

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	92
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	214.730.734
Preferenciais	0
Total	214.730.734
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.068.400
Preferenciais	0
Total	2.068.400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.691.085	3.609.056
1.01	Ativo Circulante	698.883	723.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	122.969	220.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.582	24.096
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.582	24.096
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	28.582	24.096
1.01.03	Contas a Receber	354.716	335.155
1.01.03.01	Clientes	354.716	335.155
1.01.04	Estoques	14.511	18.344
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.625	51.114
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.625	51.114
1.01.07	Despesas Antecipadas	28.609	2.466
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.871	71.841
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	55.509	56.287
1.01.08.01.01	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	55.509	56.287
1.01.08.03	Outros	41.362	15.554
1.01.08.03.01	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	41.362	15.554
1.02	Ativo Não Circulante	2.992.202	2.885.977
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	177.851	168.943
1.02.01.03	Contas a Receber	83.450	90.733
1.02.01.03.01	Clientes	83.450	90.733
1.02.01.06	Tributos Diferidos	38.137	32.877
1.02.01.06.02	Imposto a recuperar	38.137	32.877
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.661	1.654
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10.661	1.654
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.603	43.679
1.02.01.09.03	Despositos Judiciais	42.777	39.261
1.02.01.09.04	Outros Creditos	2.826	4.418
1.02.02	Investimentos	546.309	480.955
1.02.02.01	Participações Societárias	546.309	480.955
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	546.309	480.955
1.02.03	Imobilizado	2.003.003	1.993.130
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.003.003	1.993.130
1.02.04	Intangível	265.039	242.949
1.02.04.01	Intangíveis	265.039	242.949
1.02.04.01.02	Outros intangiveois	265.039	242.949

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.691.085	3.609.056
2.01	Passivo Circulante	667.935	595.857
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.456	72.356
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.456	72.356
2.01.02	Fornecedores	47.224	48.088
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.224	48.088
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.586	30.546
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	410.779	394.732
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	245.070	235.111
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	245.070	235.111
2.01.04.02	Debêntures	8.127	703
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	157.582	158.918
2.01.05	Outras Obrigações	101.890	50.135
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.320	4.897
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	4.320	4.897
2.01.05.02	Outros	97.570	45.238
2.01.05.02.04	Contas a Pagar e Adiantamentos	97.570	45.238
2.02	Passivo Não Circulante	2.104.161	2.171.728
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.790.054	1.855.835
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.264.028	1.299.173
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.264.028	1.299.173
2.02.01.02	Debêntures	361.059	360.936
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	164.967	195.726
2.02.02	Outras Obrigações	127.920	138.867
2.02.02.02	Outros	127.920	138.867
2.02.02.02.03	Contas a Pagar e Adiantamentos	46.247	47.200
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias	81.673	91.667
2.02.03	Tributos Diferidos	136.403	132.155
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	136.403	132.155
2.02.04	Provisões	49.784	44.871
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.129	42.589
2.02.04.02	Outras Provisões	4.655	2.282
2.03	Patrimônio Líquido	918.989	841.471
2.03.01	Capital Social Realizado	660.495	609.633
2.03.02	Reservas de Capital	-21.844	-21.520
2.03.02.04	Opções Outorgadas	242	60
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-22.086	-21.580
2.03.03	Reservas de Reavaliação	53.117	60.635
2.03.04	Reservas de Lucros	227.221	192.723
2.03.04.01	Reserva Legal	227.221	192.723

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 31/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	547.056	547.056	351.463	351.463
3.01.01	Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	613.398	613.398	394.358	394.358
3.01.02	(-) Deduções da Receita	-66.342	-66.342	-42.895	-42.895
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-435.538	-435.538	-293.870	-293.870
3.02.01	Custo das prestações de serviços	-364.355	-364.355	-261.094	-261.094
3.02.02	Custo da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-71.183	-71.183	-32.776	-32.776
3.03	Resultado Bruto	111.518	111.518	57.593	57.593
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.868	-29.868	-10.157	-10.157
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.020	-39.020	-28.194	-28.194
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.447	-4.447	-1.453	-1.453
3.04.05.01	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-3.828	-3.828	-1.065	-1.065
3.04.05.02	Despesas tributárias	-619	-619	-388	-388
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.599	13.599	19.490	19.490
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.650	81.650	47.436	47.436
3.06	Resultado Financeiro	-50.401	-50.401	-31.405	-31.405
3.06.01	Receitas Financeiras	11.095	11.095	9.008	9.008
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.496	-61.496	-40.413	-40.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.249	31.249	16.031	16.031
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.269	-4.269	-725	-725
3.08.01	Corrente	-4.269	-4.269	-725	-725
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.980	26.980	15.306	15.306
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.980	26.980	15.306	15.306

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 31/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	26.980	26.980	15.306	15.306
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.980	26.980	15.306	15.306

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	152.749	-4.757
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	202.963	92.211
6.01.01.01	Lucro líquido	26.980	15.306
6.01.01.02	Depreciacoes	58.530	26.044
6.01.01.03	Custo da venda de ativos utilizados na prestacao de servicos - imobilizado	67.485	32.776
6.01.01.04	Resultado de equivalencia patrimonial de investimentos	-13.599	-19.490
6.01.01.05	Reversão de IR e CS diferidos	4.248	562
6.01.01.06	Provisao /reversao para demandas judidiciais e administrativas	2.540	2.633
6.01.01.07	Perdas estimadas com creditos de liquidação duvidosas	8	622
6.01.01.08	Provisão para perdas em veiculos disponibilizados para venda	185	0
6.01.01.10	Remunerações com base em ações	182	0
6.01.01.11	Juros e variações monetárias s/ empréstimos	56.404	33.758
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.214	-96.968
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliarios	-4.486	499
6.01.02.02	contas a receber	-12.286	-10.992
6.01.02.03	Estoques/Almoxarifado	3.648	-40
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-3.295	3.646
6.01.02.05	Partes relacionadas ativo	-9.007	-924
6.01.02.06	Depositos judiciais	-3.516	-7.306
6.01.02.07	Outros creditos	-4.216	-38.807
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-26.143	-7.964
6.01.02.09	Fornecedores	-864	-954
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributarias	4.369	-4.045
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	53.560	16.062
6.01.02.12	Parte relacionadas passivos	-577	177
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-182	-5.919

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01.02.14	Juros pagos s/ empréstimos e financiamentos, debentures e outros passivos	-47.219	-40.401
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-64.804	-17.608
6.02.01	Investimentos de operacoes	-40.000	-3.665
6.02.02	Ativo imobilizado	-23.855	-14.099
6.02.03	Intangível	-949	156
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-185.039	-93.776
6.03.01	Aumento/reducao em empréstimos e financiamentos liquidos	-173.311	-72.979
6.03.02	Dividendos pagos	-11.222	0
6.03.03	Aumento (redução) de Capital	0	-285
6.03.04	Acoes de tesouraria	-506	-20.512
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-97.094	-116.141
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.063	288.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	122.969	172.720

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.862	-324	0	0	0	50.538
5.04.01	Aumentos de Capital	50.862	0	0	0	0	50.862
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	182	0	0	0	182
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-506	0	0	0	-506
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.980	0	26.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.980	0	26.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.518	-7.518	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.518	-7.518	0
5.07	SalDOS Finais	660.495	-21.844	192.723	34.498	53.117	918.989

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-285	-20.512	0	0	0	-20.797
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-285	0	0	0	0	-285
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.512	0	0	0	-20.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.306	0	15.306
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.306	0	15.306
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.762	-3.762	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.762	-3.762	0
5.07	Saldos Finais	600.936	-20.512	111.326	19.068	96.837	807.655

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	617.463	395.580
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	613.398	394.358
7.01.02	Outras Receitas	4.073	1.844
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	-622
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-341.494	-205.677
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-285.258	-163.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.236	-42.677
7.03	Valor Adicionado Bruto	275.969	189.903
7.04	Retenções	-58.530	-26.044
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.530	-26.044
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	217.439	163.859
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.694	28.498
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.599	19.490
7.06.02	Receitas Financeiras	11.095	9.008
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	242.133	192.357
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	242.133	192.357
7.08.01	Pessoal	107.189	72.237
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.202	54.051
7.08.02.01	Federais	50.860	29.240
7.08.02.02	Estaduais	30.955	21.471
7.08.02.03	Municipais	5.387	3.340
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.762	50.763
7.08.03.01	Juros	20.762	50.763
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.980	15.306
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.980	15.306

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	4.177.555	3.844.849
1.01	Ativo Circulante	1.347.968	1.143.035
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	270.535	399.084
1.01.02	Aplicações Financeiras	58.265	44.226
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	58.265	44.226
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	58.265	44.226
1.01.03	Contas a Receber	541.782	478.187
1.01.03.01	Clientes	541.782	478.187
1.01.04	Estoques	191.875	33.220
1.01.06	Tributos a Recuperar	95.412	82.297
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	95.412	82.297
1.01.07	Despesas Antecipadas	33.594	3.636
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	156.505	102.385
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	66.559	66.648
1.01.08.01.01	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	66.559	66.648
1.01.08.03	Outros	89.946	35.737
1.01.08.03.01	Outros Creditos	89.946	35.737
1.02	Ativo Não Circulante	2.829.587	2.701.814
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	251.982	261.997
1.02.01.03	Contas a Receber	137.525	164.018
1.02.01.03.01	Clientes	137.525	164.018
1.02.01.06	Tributos Diferidos	38.137	32.877
1.02.01.06.02	Imposto a recuperar	38.137	32.877
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	170	36
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	170	36
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.150	65.066
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	50.644	44.228
1.02.01.09.04	Outros creditos	25.506	20.838
1.02.02	Investimentos	1.713	1.713
1.02.02.01	Participações Societárias	1.713	1.713
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.713	1.713
1.02.03	Imobilizado	2.289.305	2.190.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.289.305	2.190.155
1.02.04	Intangível	286.587	247.949
1.02.04.01	Intangíveis	286.587	247.949
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	286.587	247.949

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	4.177.555	3.844.849
2.01	Passivo Circulante	1.011.777	717.829
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	134.314	98.213
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	134.314	98.213
2.01.02	Fornecedores	177.133	57.478
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	177.133	57.478
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.155	35.347
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	531.652	435.615
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	315.946	246.043
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	315.946	246.043
2.01.04.02	Debêntures	8.127	703
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	207.579	188.869
2.01.05	Outras Obrigações	123.523	91.176
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.537	873
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.537	873
2.01.05.02	Outros	121.986	90.303
2.01.05.02.04	Contas a Pagar e Adiantamentos	121.986	90.303
2.02	Passivo Não Circulante	2.246.691	2.285.454
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.907.233	1.932.312
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.301.453	1.334.790
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.301.453	1.334.790
2.02.01.02	Debêntures	361.059	360.936
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	244.721	236.586
2.02.02	Outras Obrigações	136.575	142.965
2.02.02.02	Outros	136.575	142.965
2.02.02.02.03	Contas a Pagar e Adiantamentos	86.158	95.648
2.02.02.02.04	obrigações Tributárias	50.417	47.317
2.02.03	Tributos Diferidos	153.397	166.644
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	153.397	166.644
2.02.04	Provisões	49.486	43.533
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.486	43.533
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	919.087	841.566
2.03.01	Capital Social Realizado	660.495	609.633
2.03.02	Reservas de Capital	-21.844	-21.520
2.03.02.04	Opções Outorgadas	242	60
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-22.086	-21.580
2.03.03	Reservas de Reavaliação	53.117	60.635
2.03.03.01	Avaliação patrimonial	53.117	60.635
2.03.04	Reservas de Lucros	227.222	192.723
2.03.04.01	Reserva Legal	227.222	192.723
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	97	95

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 31/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	870.317	870.317	498.604	498.604
3.01.01	Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	968.306	968.306	555.335	555.335
3.01.02	(-) Deduções da Receita	-97.989	-97.989	-56.731	-56.731
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-700.969	-700.969	-414.884	-414.884
3.02.01	Custo das prestações de serviços	-620.915	-620.915	-354.112	-354.112
3.02.02	Custo da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-80.054	-80.054	-60.772	-60.772
3.03	Resultado Bruto	169.348	169.348	83.720	83.720
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.317	-84.317	-32.351	-32.351
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.410	-76.410	-31.626	-31.626
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.907	-7.907	-725	-725
3.04.05.01	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-6.047	-6.047	-177	-177
3.04.05.02	Despesas tributárias	-1.860	-1.860	-548	-548
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.031	85.031	51.369	51.369
3.06	Resultado Financeiro	-47.152	-47.152	-29.101	-29.101
3.06.01	Receitas Financeiras	21.296	21.296	15.838	15.838
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.448	-68.448	-44.939	-44.939
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.879	37.879	22.268	22.268
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.897	-10.897	-6.955	-6.955
3.08.01	Corrente	-10.897	-10.897	-6.955	-6.955
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.982	26.982	15.313	15.313
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.982	26.982	15.313	15.313
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.980	26.980	15.305	15.305
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	2	8	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 31/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.980	26.980	15.306	15.306
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	26.980	26.980	15.306	15.306
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.982	26.982	15.314	15.314
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-2	-8	-8

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	92.438	17.645
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	238.022	142.286
6.01.01.01	Lucro líquido	26.980	15.306
6.01.01.02	Depreciacoes	65.507	33.456
6.01.01.03	Custo da venda de ativos utilizados na prestacao de servicos - imobilizado	76.356	60.772
6.01.01.04	Reversão de IR e CS diferidos	4.024	-7.009
6.01.01.05	Perdas estimadas com creditos de liquidação duvidosas	759	385
6.01.01.06	Provisão para perdas em veiculos disponibilizados para venda	410	0
6.01.01.07	Remunerações com base em ações	182	0
6.01.01.08	Juros e variações monetárias s/ empréstimos	61.963	37.628
6.01.01.09	Participação de não controladores	2	8
6.01.01.10	Provisao /reversao para demandas judiciais e administrativas	1.839	1.740
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-145.584	-124.641
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliarios	-14.039	499
6.01.02.02	contas a receber	569	-22.971
6.01.02.03	Estoques/Almoxarifado	-7.522	-22.036
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-5.730	-1.603
6.01.02.05	Partes relacionadas ativo	179	-25
6.01.02.06	Depositos judiciais	-4.944	-9.930
6.01.02.07	Outros creditos	-8.767	-22.471
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-29.925	-11.799
6.01.02.09	Fornecedores	-24.243	-12.221
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributarias	7.899	940
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	1.078	19.127
6.01.02.12	Parte relacionadas passivos	-12.784	21
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.250	965

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01.02.14	Juros pagos s/ empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos	-52.605	-43.137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.277	-18.069
6.02.01	Ativo imobilizado	-26.863	-18.328
6.02.02	Intangível	-1.376	259
6.02.03	Aquisição de controlada, liquida de caixa adquirido	6.962	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-199.710	-97.334
6.03.01	Aumento/redução em empréstimos e financiamentos líquidos	-187.982	-76.537
6.03.02	Dividendos pagos	-11.222	0
6.03.03	Ações de tesouraria	-506	-20.512
6.03.04	Aumento (redução) de Capital	0	-285
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-128.549	-97.758
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	399.084	476.215
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.535	378.457

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471	95	841.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471	95	841.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.862	-324	0	0	0	50.538	0	50.538
5.04.01	Aumentos de Capital	50.862	0	0	0	0	50.862	0	50.862
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	182	0	0	0	182	0	182
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-506	0	0	0	-506	0	-506
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.980	0	26.980	2	26.982
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.980	0	26.980	2	26.982
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.518	-7.518	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.518	-7.518	0	0	0
5.07	Saldos Finais	660.495	-21.844	192.723	34.498	53.117	918.989	97	919.086

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146	66	813.212
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	601.221	0	111.326	0	100.599	813.146	66	813.212
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-285	-20.512	0	0	0	-20.797	0	-20.797
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-285	0	0	0	0	-285	0	-285
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.512	0	0	0	-20.512	0	-20.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.306	0	15.306	7	15.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.306	0	15.306	7	15.313
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.762	-3.762	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.762	-3.762	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.936	-20.512	111.326	19.068	96.837	807.655	73	807.728

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	998.592	556.876
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	968.306	555.335
7.01.02	Outras Receitas	31.045	1.926
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-759	-385
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-580.448	-266.293
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-500.428	-200.547
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-80.020	-65.746
7.03	Valor Adicionado Bruto	418.144	290.583
7.04	Retenções	-65.507	-33.456
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.507	-33.456
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	352.637	257.127
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.296	15.838
7.06.02	Receitas Financeiras	21.296	15.838
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	373.933	272.965
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	373.933	272.965
7.08.01	Pessoal	170.176	107.534
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	149.821	81.684
7.08.02.01	Federais	92.527	50.248
7.08.02.02	Estaduais	46.083	24.814
7.08.02.03	Municipais	11.211	6.622
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.954	68.433
7.08.03.03	Outras	26.954	68.433
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.982	15.314
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.980	15.306
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2	8

Comentário do Desempenho

III. ANÁLISE DO RESULTADO

1. Receita Líquida

Receita Líquida						
JSL - Logística						
Receita Líquida (R\$ milhões)	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Receita Bruta	555,3	782,0	770,5	38,7%	-1,5%	3.184,0
Receita Bruta de Serviços	495,1	624,6	690,5	39,5%	10,5%	2.748,7
Receita Bruta de Venda de Ativos	60,3	157,3	80,0	32,8%	-49,1%	435,4
Deduções da Receita	(56,7)	(74,8)	(80,8)	42,4%	8,0%	(345,4)
Receita Líquida	498,6	707,1	689,7	38,3%	-2,5%	2.838,6
Receita Líquida de Serviços	438,3	553,3	609,7	39,1%	10,2%	2.412,9
Receita Líquida de Venda de Ativos	60,3	153,9	80,0	32,8%	-48,0%	425,7

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Deduções da Receita Bruta

O total das deduções, composto principalmente por impostos sobre vendas, descontos concedidos e devoluções, registradas no 1T12 foi de R\$ 80,8 milhões, sendo R\$ 20,5 milhões relativos à Schio. No mesmo período, as deduções corresponderam a 10,5% da receita bruta Total da Companhia, aumento de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, quando este percentual foi de 10,2%. Este aumento deveu-se principalmente aos efeitos da incorporação da Schio, onde as deduções foram, em média, 5,8 p.p. maiores nos últimos 12 meses, em termos da receita líquida Total da Schio, se comparado às operações da JSL, por sua natureza que é de Serviços Dedicados, os quais apresentam maior tributação sobre a receita se comparado à Gestão e Terceirização e Transporte de Passageiros.

Receita Líquida

Seguindo a tendência da receita bruta no 1T12, a **receita líquida Total** foi de **R\$ 689,7 milhões, crescimento de 38,3%** comparado ao 1T11, sendo R\$ 103,2 milhões provenientes da Schio. A receita líquida de Serviços passou de R\$ 438,3 milhões no 1T11 para R\$ 609,7 milhões no 1T12, com crescimento de 39,1%, e a receita líquida da Venda de Ativos foi de R\$ 80,0 milhões, aumento de 32,8% em relação ao 1T11.

2. Custos e Lucro Bruto

No 1T12, os custos Totais da Companhia foram de R\$ 549,8 milhões, 32,5% superior ao 1T11, sendo que, deste valor, R\$ 84,5 milhões são relativos às operações da Schio. Em relação à receita líquida Total, melhora de 3,5 p.p. em relação ao 1T11, principalmente relacionada à maior participação de Gestão e Terceirização no mix de negócios, uma vez que esta linha é menos intensiva em mão de obra, terceiros e agregados, dentre outros custos, por sua natureza.

Custos

Comentário do Desempenho

Custos (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Custo de Serviços	(354,1)	(466,5)	(469,9)	32,7%	0,7%	(1.956,2)
Com pessoal	(119,9)	(161,9)	(166,5)	38,9%	2,8%	(703,0)
Com agregados e terceiros	(81,0)	(89,9)	(94,3)	16,4%	4,8%	(390,8)
Combustíveis e lubrificantes	(34,4)	(43,8)	(44,2)	28,8%	-0,9%	(187,7)
Peças / pneus / manutenção	(39,6)	(44,2)	(43,6)	10,1%	1,5%	(178,6)
Depreciação	(33,0)	(62,8)	(64,4)	95,2%	2,5%	(248,6)
Outros	(46,3)	(63,8)	(56,9)	22,9%	10,7%	(247,5)
Custo de Venda de Ativos	(60,8)	(117,8)	(79,9)	31,5%	32,1%	(389,7)
Total	(414,9)	(584,2)	(549,8)	32,5%	5,9%	(2.345,9)

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Custos em % da Receita Líquida

Custos (% da Receita Líquida)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Custo de Serviços (em % da Receita Líquida de Serviços)	80,8%	84,3%	77,1%	-3,7 p.p.	-7,2 p.p.	81,1%
Com pessoal	27,4%	29,3%	27,3%	+0,0 p.p.	-2,0 p.p.	29,1%
Com agregados e terceiros	18,5%	16,3%	15,5%	-3,0 p.p.	-0,8 p.p.	16,2%
Combustíveis e lubrificantes	7,8%	7,9%	7,3%	-0,6 p.p.	-0,7 p.p.	7,8%
Peças / pneus / manutenção	9,0%	8,0%	7,1%	-1,9 p.p.	-0,8 p.p.	7,4%
Depreciação	7,5%	11,3%	10,6%	+3,0 p.p.	-0,8 p.p.	10,3%
Outros	10,6%	11,5%	9,3%	-1,2 p.p.	-2,2 p.p.	10,3%
Custo de Venda de Ativos (em % da Receita Líquida de Venda de Ativos)	100,8%	76,5%	99,8%	-1,0 p.p.	+23,3 p.p.	91,5%
Total (em % da Receita Líquida Total)	83,2%	82,6%	79,7%	-3,5 p.p.	-2,9 p.p.	82,6%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Custo de Serviços

No 1T12, os custos de Serviços foram de R\$ 469,9 milhões, valor 32,7% superior ao registrado no 1T11, sendo R\$ 77,0 milhões das operações da Schio. Na mesma comparação, estes custos reduziram 3,7 p.p. em relação à receita líquida de Serviços, passando de 80,8% no 1T11 para 77,1% no 1T12. Além da maior proporção de Gestão e Terceirização, conforme já mencionado, que influenciou, por exemplo a redução de 2,9 p.p. com o custo de agregados e terceiros, este movimento também foi justificado pela redução de 1,9 p.p. com o custo de peças/ pneus/ manutenção, em função da frota mais nova, seja pelas novas operações, seja pela constante renovação dos ativos. Esta melhora poderia ter sido mais expressiva se não fosse o reconhecimento da receita de R\$ 5,8 milhões de *take or pay* no 1T11.

Já a melhora de 7,2 p.p. em relação ao 4T11 deve-se principalmente à redução de R\$ 6,8 milhões em outros custos, pelos motivos explanados ao longo desta seção, combinado com a maior diluição proporcionada pela maior receita de Serviços no período, além do fato de que, no 4T11, foram reconhecidos R\$ 4,1 milhões de custos não recorrentes, conforme detalhado no *Press Release* de Resultados do 4T11, o que potencializa ainda mais esta melhora na comparação com o 4T11.

Pessoal

No 1T12, o custo com pessoal foi de R\$ 166,5 milhões, aumento de 38,9% em relação ao 1T11, principalmente em função da contabilização de R\$ 32,2 milhões da Schio, além do dissídio coletivo concedido a partir de maio de 2011 para a JSL, com reajuste médio de 9,5%, impactando em cerca de R\$ 8,0 milhões, e do aumento do quadro médio de colaboradores relacionado às novas operações em 409 pessoas, influenciando estes custos em aproximadamente R\$ 4,0 milhões.

Em relação à receita líquida de Serviços, estes custos ficaram em 27,3%, praticamente estável na comparação entre os períodos, sendo que estes custos poderiam ter apresentado uma redução em relação ao patamar apresentado, não fosse a contabilização de receitas de *take or pay* no 1T11 conforme já mencionado, e a influência das operações da Schio, cujos custos de mão de obra são mais representativos em relação à receita, dado que sua natureza é primordialmente de

Comentário do Desempenho

Serviços Dedicados, linha de negócios mais intensa em pessoal. Excluindo a receita com *take or pay* do 1T11, tais custos apresentariam uma melhora de 0,4 p.p..

Agregados e Terceiros

No 1T12, os custos com agregados e terceiros foram de R\$ 94,3 milhões, 16,4% superior ao 1T11, sendo R\$ 16,6 milhões provenientes da Schio. Estes custos representaram 15,5% da receita líquida de Serviços, redução de 3,0 p.p. comparado ao 1T11.

Impactou positivamente estes resultados a maior participação das operações de Gestão e Terceirização e do Transporte de Passageiros no *mix* de Serviços da JSL, uma vez que estas linhas de negócios não fazem uso de motoristas agregados ou terceiros. Principalmente por este motivo, a contribuição da receita gerada através do uso destes profissionais para o faturamento total de Serviços da JSL (a saber, Cargas Gerais e uma parte dos Serviços Dedicados), caiu de 37,0% no 1T11 para 27,3% no 1T12.

Combustíveis e Lubrificantes

Os custos com combustíveis e lubrificantes foram de R\$ 44,2 milhões no 1T12, 28,8% superior ao registrado no 1T11, que totalizou R\$ 34,4 milhões, sendo que a Schio contribuiu com R\$ 8,4 milhões. Em relação à receita líquida de Serviços, estes custos representaram 7,3%, redução de 0,6 p.p. na comparação com o 1T11, novamente em função da maior proporção de Gestão e Terceirização no total dos negócios da Companhia, linha que, em sua maior parte, o combustível é arcado pelos clientes. Esta redução poderia ter sido ainda maior se não fosse a influência das operações da Schio, nas quais, em sua grande maioria, estes custos são arcados pela empresa, por sua natureza de Serviços Dedicados.

Pecas/ Pneus/ Manutenção

O total do custo com peças, pneus e manutenção no 1T12 foi de R\$ 43,6 milhões, o que significou um aumento de 10,1% em relação ao 1T11, ou R\$ 4,0 milhões, principalmente em função dos custos da Schio de R\$ 4,8 milhões, o que foi compensado pela redução dos custos desta natureza, pela baixa idade média dos ativos, influenciada pelas novas operações e pelo giro recorrente dos mesmos. Com uma frota cada vez mais moderna e com baixo tempo de utilização, a necessidade de reparos e manutenção, incluindo a troca de pneus, reduz-se de maneira significativa, impactando positivamente seus respectivos custos.

Em relação à receita líquida de Serviços, estes custos passaram de 9,0% no 1T11 para 7,1% no 1T12, uma redução de 1,9 p.p. entre os períodos.

Depreciação

Conforme já divulgado nos relatórios de resultados dos trimestres anteriores, a Companhia revisou as taxas de depreciação de alguns de seus ativos, principalmente de veículos pesados e ônibus, no 2T11, para refletir de forma mais realista a expectativa do valor residual esperado nas suas vendas, levando-se em consideração os parâmetros de mercado e suas condições de uso pela natureza das operações em que os mesmos estão alocados, elevando os custos de depreciação a partir daquele trimestre. Adicionalmente, a expansão da base de ativos da Companhia também contribuiu para que os custos nominais com depreciação, no 1T12, subissem R\$ 31,4 milhões em relação ao 1T11, totalizando R\$ 64,4 milhões, sendo R\$ 7,5 milhões referente à Schio. Em termos de receita líquida de Serviços, estes custos representaram 10,6% no período, 3,0 p.p. superior ao 1T11.

É importante ressaltar que as taxas de depreciação aplicadas serão revisadas periodicamente.

Outros Custos

No 1T12, os outros custos foram de R\$ 56,9 milhões, o que significou um aumento de 22,9%, ou de R\$ 10,6 milhões em relação ao 1T11, principalmente em função da incorporação da Schio, que contribuiu com R\$ 7,6 milhões, além do aumento dos custos da JSL com aluguel de imóveis, relacionado ao aumento de filiais, vinculado às novas operações (+R\$ 2,3 milhões). Em relação ao 4T11, a redução de R\$ 6,8 milhões deveu-se principalmente pela redução de IPVA (-R\$ 6,9

Comentário do Desempenho

milhões). Em relação à receita líquida de Serviços, estes custos foram diluídos em 1,2 p.p. na comparação com o 1T11, e 2,2 p.p. com o 4T11, ficando em 9,3% no 1T12.

Custo da Venda de Ativos

Os custos da Venda de Ativos acompanham a sua receita. No 1T12, estes custos totalizaram R\$ 79,9 milhões, aumento de 31,5% comparado ao 1T11, em função do aumento das Revendas usuais de ativos, sendo que R\$ 7,5 milhões são relacionados às operações da Schio.

A redução de 32,1% em relação ao 4T11 está relacionada ao custo de R\$ 52,5 milhões de Vendas de Ativos com Gestão contabilizado naquele período. Desta forma, quando analisamos apenas as Revendas usuais de ativos, estes custos apresentaram crescimento de 22,5% na mesma comparação, para uma receita de Revenda 20,8% maior no mesmo período.

Custos da Venda do Ativo

Custo da Venda do Ativo (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Revenda de Ativos utilizados na prestação de serviços	(60,8)	(65,2)	(79,9)	-31,5%	-22,5%	(303,8)
Venda de Ativos com Gestão ¹	-	(52,5)	-	n.a.	n.a.	(83,4)
Aluguel de Máquinas e Equipamentos (valor presente) - CPC06	-	-	-	n.a.	n.a.	(2,5)
Total	(60,8)	(117,8)	(79,9)	-31,5%	32,1%	(389,7)

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

¹ Custo Caixa

Receita Líquida da Venda de Ativos (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Revenda de Ativos utilizados na prestação de serviços	60,3	66,2	80,0	32,8%	20,8%	307,9
Venda de Ativos com Gestão	-	91,1	-	n.a.	n.a.	113,9
Aluguel de Máquinas e Equipamentos (valor presente) - CPC06	-	-	-	n.a.	n.a.	3,9
Total	60,3	157,3	80,0	32,8%	-49,1%	425,7

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Custo da Venda do Ativo (em % da Receita Líquida da Venda de Ativos)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Revenda de Ativos utilizados na prestação de serviços (% da Receita Líquida de Revenda)	100,8%	98,5%	99,8%	-1,0 p.p.	+1,4 p.p.	98,7%
Venda de Ativos com Gestão (% da Receita Líquida de Venda com Gestão)	n.a.	57,6%	n.a.	n.a.	n.a.	73,2%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos (valor presente) - CPC06 (% da Receita Líquida de Aluguel)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	63,2%
Total (% da Receita Líquida da Venda de Ativos)	100,8%	74,8%	99,8%	-1,0 p.p.	+25,0 p.p.	91,5%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Lucro Bruto

O lucro bruto Total da Companhia foi de R\$ 139,9 milhões no 1T12, 67,1% superior ao registrado no 1T11, sendo R\$ 18,7 milhões referente à Schio, com margem bruta de 20,3%, aumento de 3,5 p.p. na mesma comparação.

Lucro Bruto Total

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Lucro Bruto Total	83,7	122,9	139,9	67,1%	13,8%	492,8
<i>Margem Bruta Total (em % da Receita Líquida Total)</i>	<i>16,8%</i>	<i>17,4%</i>	<i>20,3%</i>	<i>+3,5 p.p.</i>	<i>+2,9 p.p.</i>	<i>17,4%</i>
Lucro Bruto de Serviços	84,2	86,8	139,8	65,9%	61,0%	456,7
<i>Margem Bruta de Serviços (em % da Receita Líquida de Serviços)</i>	<i>19,2%</i>	<i>15,7%</i>	<i>22,9%</i>	<i>+3,7 p.p.</i>	<i>+7,2 p.p.</i>	<i>18,9%</i>
Lucro Bruto da Venda de Ativos	(0,5)	36,1	0,1	-124,5%	-99,7%	36,0
<i>Margem Bruta da Venda de Ativos (em % da Receita Líquida de Venda de Ativos)</i>	<i>-0,8%</i>	<i>23,5%</i>	<i>0,2%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>-23,3 p.p.</i>	<i>8,5%</i>

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

3. Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

No 1T12, as despesas operacionais antes do resultado financeiro foram de R\$ 55,0 milhões, aumento de 70,0%, ou R\$ 22,6 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo R\$ 9,2 milhões provenientes das operações da Schio, bem como influenciado pelo aumento de R\$ 5,8 milhões em provisões para contingências e R\$ 1,0 milhão de despesas não recorrentes relativas à estruturação da aquisição da Schio e SIMPAR Concessionárias e a projetos especiais. Em termos da receita líquida de Serviços da Companhia, estas despesas representaram 9,0%, 1,6 p.p. superior ao registrado no 1T11.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Despesas administrativas e comerciais	(31,6)	(52,6)	(48,1)	52,0%	-8,5%	(197,5)
Despesas tributárias	(0,5)	(1,2)	(0,9)	69,8%	-21,4%	(4,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,2)	(3,6)	(6,0)	3289,2%	66,8%	(8,4)
Total	(32,4)	(57,3)	(55,0)	70,0%	-4,1%	(209,9)
Total (em % da Receita Líquida Total)	6,5%	8,1%	8,0%	+1,5 p.p.	-0,1 p.p.	7,4%
Total (em % da Receita Líquida de Serviços)	7,4%	10,4%	9,0%	+1,6 p.p.	-1,3 p.p.	8,7%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro – excluindo despesas não recorrentes

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Despesas administrativas e comerciais	(31,6)	(52,6)	(48,1)	52,0%	-8,5%	(197,5)
Efeitos não recorrentes ¹	(0,1)	(11,5)	(1,0)	1482,8%	-91,7%	(13,9)
Despesas administrativas e comerciais sem efeitos não recorrentes	(31,6)	(41,1)	(47,1)	49,3%	14,6%	(183,5)
em % da Receita Líquida de Serviços	-7,2%	-7,4%	-7,7%	+0,5 p.p.	+0,3 p.p.	-7,6%
Total das despesas operacionais sem efeitos não recorrentes	(32,3)	(45,9)	(54,0)	67,3%	17,8%	(196,0)
em % da Receita Líquida de Serviços	-7,4%	-8,3%	-8,9%	+1,5 p.p.	+0,6 p.p.	-8,1%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

¹ Relacionadas às aquisições da Schio e Simpar e a projetos especiais

Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais foram de R\$ 48,1 milhões no 1T12, aumento de 52,0% em relação ao 1T11, principalmente em função das despesas da Schio no montante de R\$ 9,6 milhões. Em relação à receita líquida de Serviços, tais despesas aumentaram 0,7 p.p. na comparação com o 1T11.

Despesas Administrativas e Comerciais

Comentário do Desempenho

Despesas Administrativas e Comerciais (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Pessoal	(13,3)	(20,1)	(23,1)	73,9%	15,3%	(87,4)
Prestação de serviços	(5,2)	(16,0)	(7,5)	44,8%	-53,2%	(38,3)
Comunicação, propaganda e publicidade	(4,8)	(4,8)	(4,6)	-4,3%	-3,6%	(18,9)
Aluguéis de imóveis de terceiros	(1,7)	(1,5)	(1,4)	-18,7%	-7,4%	(6,8)
Depreciação	(0,7)	(0,4)	(0,5)	-33,1%	13,1%	(1,6)
Outros	(5,9)	(9,8)	(10,9)	85,6%	12,2%	(44,5)
Total	(31,6)	(52,6)	(48,1)	52,0%	-8,5%	(197,5)
Total (em % da Receita Líquida Total)	6,3%	7,4%	7,0%	+0,6 p.p.	-0,5 p.p.	7,0%
Total (em % da Receita Líquida de Serviços)	7,2%	9,5%	7,9%	+0,7 p.p.	-1,6 p.p.	8,2%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Despesas Administrativas e Comerciais – excluindo despesas não recorrentes

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Despesas administrativas e comerciais	(31,6)	(52,6)	(48,1)	52,0%	-8,5%	(197,5)
Efeitos não recorrentes ¹	(0,1)	(11,5)	(1,0)	1482,8%	-91,7%	(13,9)
Despesas administrativas e comerciais sem efeitos não recorrentes	(31,6)	(41,1)	(47,1)	49,3%	14,6%	(183,5)
em % da Receita Líquida de Serviços	-7,2%	-7,4%	-7,7%	+0,5 p.p.	+0,3 p.p.	-7,6%
Total das despesas operacionais sem efeitos não recorrentes	(32,3)	(45,9)	(54,0)	67,3%	17,8%	(196,0)
em % da Receita Líquida de Serviços	-7,4%	-8,3%	-8,9%	+1,5 p.p.	+0,6 p.p.	-8,1%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

¹ Relacionadas às aquisições da Schio e Simpar e a projetos especiais

No 1T12, o total das despesas com pessoal foi de R\$ 23,1 milhões, um aumento de R\$ 9,8 milhões em relação ao 1T11, principalmente em função da Schio, que impactou estas despesas em R\$ 5,3 milhões, seguido pelo aumento de 46,1% do quadro médio de colaboradores administrativos e comerciais da JSL, além do dissídio concedido de 9,5%, em média, em maio de 2011. Objetivando a atração, formação e constante treinamento de seu capital humano, a Companhia reforçou seu quadro de colaboradores da área de Recursos Humanos, com o aumento de 35 colaboradores, principalmente, em recrutamento e seleção, sendo que a JSL continua investindo no seu programa de *trainee*, com a contratação de 11 novos jovens talentos. Não obstante, a JSL ampliou suas escolas de formação de motoristas, as quais passaram de 4 no 1T11 para 11 no 1T12, o que culminou na contratação de novos profissionais para esta estrutura, além de 160 motoristas que estão em fase de treinamento, para posterior ingresso nas operações. Com o objetivo de adequar a Companhia ao novo sistema de pagamentos eletrônicos de frete, ao invés de contratar uma solução de mercado para tal, a JSL decidiu desenvolver sua própria área de Meio de Pagamentos de Fretes, resultando na contratação de 20 colaboradores, e representando mais um passo no desenvolvimento do relacionamento com os motoristas terceiros e agregados. Acompanhando o desenvolvimento de Gestão e Terceirização de frotas e equipamentos, a Companhia também reforçou sua equipe comercial nesta linha de negócios, o que justificou o aumento de 26 colaboradores. Por fim, a Companhia está investindo na melhoria de seu sistema de gestão, que conta com 14 colaboradores alocados a este projeto. Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas representaram 3,8% no 1T12, aumento de 0,8 p.p. na comparação com o 1T11.

No 1T12, as despesas com prestação de serviços foram de R\$ 7,5 milhões, R\$ 2,3 milhões superior ao 1T11, devido principalmente ao aumento de serviços de informática (+R\$1,1 milhão) e jurídicos (+R\$1,1 milhão), além de R\$ 1,0 milhão referente à Schio, o que foi parcialmente compensado pela redução de serviços administrativos (-R\$0,5 milhão). Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas representaram 1,2% no 1T12, praticamente estável se comparado ao 1T11. A queda de 53,2% em relação ao 4T11 é devido à contabilização, naquele período, de gastos não recorrentes, relacionados às aquisições da Schio e SIMPAR Concessionárias e a projetos especiais, no montante de R\$ 11,5 milhões, ante R\$ 1,0 milhão no 1T12.

As despesas com comunicação, propaganda e publicidade tiveram redução de R\$ 0,2 milhão em relação ao 1T11, totalizando R\$ 4,6 milhões neste trimestre, principalmente devido à redução das despesas com telefonia (-R\$ 0,4 milhão), além dos maiores gastos no período de 2011, relacionados à divulgação da nova marca (R\$ 0,3 milhão), o que foi parcialmente compensado pelo reconhecimento das despesas provenientes da Schio no montante de R\$ 0,8 milhão. Em

Comentário do Desempenho

relação à receita líquida de Serviços, estas despesas representaram 0,8% no 1T12, redução de 0,3 p.p. se comparado ao 1T11.

Os alugueis de imóveis de terceiros foram de R\$ 1,4 milhão no 1T12, redução de R\$ 0,3 milhão comparado ao 1T11. Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas ficaram em 0,2% no 1T12, representando uma queda de 0,2 p.p. em comparação ao 1T11.

A linha de "Outros" totalizou R\$ 10,9 milhões no 1T12, com aumento de R\$ 5,0 milhões na comparação com o 1T11, principalmente em virtude da contabilização de R\$ 2,3 milhões referente a Schio e ao aumento de R\$ 1,2 milhão de despesas com PDD da JSL. Principalmente por estas razões, em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas aumentaram 0,4 p.p., passando de 1,3% no 1T11 para 1,8% no 1T12.

Despesas (Receitas) Tributárias

As despesas tributárias foram de R\$ 0,9 milhão no 1T12, superior em R\$ 0,4 milhão comparado ao 1T11, principalmente devido a contabilização de R\$ 0,2 milhão referente à Schio, além de R\$ 0,1 milhão de taxas com o FUNDAF (Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização). Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas ficaram em 0,2% no 1T12, praticamente estável em relação ao 1T11.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

No 1T12, esta conta registrou uma despesa no valor de R\$ 6,0 milhões, um aumento de R\$ 5,8 milhões na comparação com o 1T11, quando houve uma despesa de R\$ 0,2 milhão. As maiores despesas foram decorrentes principalmente do aumento de R\$ 5,8 milhões nas provisões para contingências trabalhistas (+R\$ 6,3 milhões). Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas apresentaram uma piora de 0,9 p.p. na comparação do 1T12 com o 1T11.

Outras Receitas Operacionais – excluindo contingências

Outras Receitas Operacionais (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Outras Receitas Operacionais	(0,2)	(3,6)	(6,0)	3289,2%	66,8%	(8,4)
Total (% da Receita Líquida de Serviços)	0,0%	-0,6%	-1,0%	-0,9 p.p.	-0,3 p.p.	-0,3%
Contingências	(1,8)	(7,9)	(7,6)	319,2%	-3,5%	(28,9)
Outras Receitas Operacionais sem Contingências	1,6	4,3	1,6	0,3%	-61,8%	20,4
Total (% da Receita Líquida de Serviços)	0,4%	0,8%	0,3%	-0,1 p.p.	-0,5 p.p.	0,8%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Juros financeiros líquidos	(30,5)	(43,9)	(51,0)	67,0%	16,1%	(183,3)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	9,9	13,9	9,8	-1,6%	-29,5%	48,2
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(40,5)	(57,8)	(60,8)	50,2%	5,2%	(231,5)
Outros itens financeiros	1,4	4,3	6,0	317,6%	41,7%	6,2
Total	(29,1)	(39,7)	(45,0)	54,5%	13,4%	(177,1)
Total (em % da Receita líquida Total)	5,8%	5,6%	6,5%	+0,7 p.p.	+0,9 p.p.	6,2%
Total (em % da Receita líquida de Serviços)	6,6%	7,2%	7,4%	+0,7 p.p.	+0,2 p.p.	-7,3%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

No 1T12, o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 45,0 milhões, diretamente impactado pelo aumento de 67,0% dos juros financeiros líquidos, acompanhando o maior saldo médio da dívida líquida, que cresceu

Comentário do Desempenho

62,2% em relação ao 1T11. Os "Outros itens financeiros" registraram R\$ 6,0 milhões, com impacto positivo de R\$ 9,6 milhões referentes à reversão de ajustes a valor presente (AVP) provenientes de venda de ativos a prazo, compensando o impacto negativo de R\$ 2,0 milhões de variação monetária, relacionada a correção sobre a parcela retida para pagamento de potenciais contingências provenientes do processo de aquisição da Schio, R\$ 1,0 milhão de juros oriundos da consolidação do REFIS, além de R\$ 0,8 milhão vinculado às despesas bancárias.

Se levarmos em consideração os juros líquidos (juros sobre empréstimos e financiamentos "menos" rendimentos sobre aplicações financeiras) do período, em relação ao saldo médio da dívida líquida do final do trimestre corrente e do imediatamente anterior, teríamos um custo médio da dívida líquida equivalente a uma taxa de juros de, aproximadamente, 10,7% ao ano, a qual deverá apresentar redução nos próximos períodos em função da redução do CDI (37,6% do saldo da dívida líquida do período), bem como pela redução anunciada pelo BNDES nas taxas dos novos FINAMEs (49,3% do saldo da dívida líquida do período).

Importante destacar que as despesas financeiras, em grande parte, estão vinculadas a financiamentos de ativos que ainda estão abaixo de 12 meses de faturamento, cujos contratos ainda não atingiram o nível ótimo de geração de caixa.

4. Lucro Líquido

No 1T12, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 29,7 milhões, aumento de 93,5% comparado ao 1T11, sendo que a Schio contribuiu com R\$ 6,1 milhões deste valor. A margem líquida do período foi de 4,3%, 1,2 p.p. superior ao 1T11.

Importante lembrar que os novos contratos demandam investimentos, os quais, por sua vez, estão atrelados a linhas de financiamentos específicos. Desta forma, o lucro líquido registrado está abaixo de seu potencial, tendo em vista que os novos contratos demandam gastos de implantação no período pré-operacional, sem gerar receitas, e possuem uma curva gradual até atingir o ponto ótimo da sua geração de caixa, enquanto a Companhia já incorre com os custos com depreciação e juros financeiros sobre seus respectivos ativos/ financiamentos.

Lucro Líquido – excluindo efeitos não recorrentes

Lucro Líquido sem efeitos não recorrentes (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Lucro Líquido Total	15,3	15,0	29,1	89,9%	94,0%	65,4
Efeitos não recorrentes ^{1,2}	0,0	7,6	0,6	1482,8%	-91,7%	9,2
Reversão do imposto diferido da TGABC	-	5,5	-	n.a.	n.a.	5,5
Lucro Líquido Total sem efeitos não recorrentes	15,3	28,0	29,7	93,5%	5,9%	80,1
<i>Margem Líquida Total sem efeitos não recorrentes</i>	3,1%	4,0%	4,3%	+1,2 p.p.	+0,3 p.p.	2,8%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

¹ Relacionadas às aquisições da Schio e Simpar e a projetos especiais

² Considera alíquota de 34,0%

Notas Explicativas

JSL S.A.

Informações Trimestrais - ITR em 31 de março de 2012 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JSL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 10 de maio de 2011, exceto a Nota 36 com data de 29 de julho de 2011 e 20 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Barueri, 15 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

JSL S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2012 e de 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	4	122.969	220.063	270.535	399.084
Títulos e valores mobiliários	5	28.582	24.096	58.265	44.226
Contas a receber	6	354.716	335.155	541.782	478.187
Estoques / Almoxarifado	7	14.511	18.344	191.875	33.220
Impostos a recuperar	9	52.625	51.114	95.412	82.297
Outros créditos	11	41.362	15.554	89.946	35.737
Despesas antecipadas	-	28.609	2.466	33.594	3.636
		643.374	666.792	1.281.409	1.076.387
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	8	55.509	56.287	66.559	66.648
Não circulante					
Contas a receber	6	83.450	90.733	137.525	164.018
Impostos a recuperar	9	38.137	32.877	38.137	32.877
Depósitos judiciais	10	42.777	39.261	50.644	44.228
Partes relacionadas	21.1	10.661	1.654	170	36
Outros créditos	11	2.826	4.418	25.506	20.838
		177.851	168.943	251.982	261.997
Investimentos	12	546.309	480.955	1.713	1.713
Imobilizado	13	2.003.003	1.993.130	2.289.305	2.190.155
Intangível	14	265.039	242.949	286.587	247.949
		2.814.351	2.717.034	2.577.605	2.439.817
Total do ativo		3.691.085	3.609.056	4.177.555	3.844.849

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

JSL S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2012 e de 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	245.070	235.111	315.946	246.043
Debêntures	16	8.127	703	8.127	703
Arrendamento financeiro a pagar	17	157.582	158.918	207.579	188.869
Fornecedores	-	47.224	48.088	100.906	57.478
Veículos "Floor Plan"	18	-	-	76.227	-
Obrigações trabalhistas	19	78.456	72.356	134.314	98.213
Obrigações tributárias	20	29.586	30.364	39.143	34.763
Contas a pagar e adiantamentos	21	97.570	45.238	121.986	90.303
Partes relacionadas	22.2	4.320	4.897	1.537	873
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	182	6.012	584
		667.935	595.857	1.011.777	717.829
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	1.264.028	1.299.173	1.301.453	1.334.790
Debêntures	16	361.059	360.936	361.059	360.936
Arrendamento financeiro a pagar	17	164.967	195.726	243.606	236.586
Veículos "Floor Plan"	18	-	-	1.115	-
Obrigações tributárias	20	46.247	47.200	50.417	47.317
Provisões para perdas em investimentos	12.1	4.655	2.282	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23	45.129	42.589	49.486	43.533
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.2	136.403	132.155	153.397	166.644
Contas a pagar e adiantamentos	21	81.673	91.667	86.158	95.648
		2.104.161	2.171.728	2.246.691	2.285.454
Patrimônio líquido					
Capital social	24	660.495	609.633	660.495	609.633
Reserva de capital	-	242	60	242	60
Ações em tesouraria	-	(22.086)	(21.580)	(22.086)	(21.580)
Avaliação patrimonial	24	53.117	60.635	53.117	60.635
Reservas de lucros	-	227.221	192.723	227.222	192.723
		918.989	841.471	918.990	841.471
Participação de não controladores	-	-	-	97	95
Total do patrimônio líquido		918.989	841.471	919.087	841.566
Total do passivo e patrimônio líquido		3.691.085	3.609.056	4.177.555	3.844.849

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

JSL S.A.

Demonstrações do resultado para os períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/01 a 31/03/2012	31/03/2012	01/01 a 31/03/2011	31/03/2011	01/01 a 31/03/2012	31/03/2012	01/01 a 31/03/2011	31/03/2011
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	29	547.056	547.056	351.463	351.463	870.317	870.317	498.604	498.604
(-) Custo das prestações de serviços	30	(364.355)	(364.355)	(261.094)	(261.094)	(620.915)	(620.915)	(354.112)	(354.112)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	(71.183)	(71.183)	(32.776)	(32.776)	(80.054)	(80.054)	(60.772)	(60.772)
		(435.538)	(435.538)	(293.870)	(293.870)	(700.969)	(700.969)	(414.884)	(414.884)
(=) Lucro bruto		111.518	111.518	57.593	57.593	169.348	169.348	83.720	83.720
Despesas administrativas e comerciais	31	(39.020)	(39.020)	(28.194)	(28.194)	(76.410)	(76.410)	(31.626)	(31.626)
Despesas tributárias	-	(619)	(619)	(388)	(388)	(1.859)	(1.859)	(548)	(548)
Outras receitas operacionais, líquidas	32	(3.828)	(3.828)	(1.065)	(1.065)	(6.048)	(6.048)	(177)	(177)
Resultado com equivalência patrimonial	12	13.599	13.599	19.490	19.490	-	-	-	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		81.650	81.650	47.436	47.436	85.031	85.031	51.369	51.369
Receitas financeiras	33	11.095	11.095	9.008	9.008	21.296	21.296	15.838	15.838
Despesas financeiras	33	(61.496)	(61.496)	(40.413)	(40.413)	(68.448)	(68.448)	(44.939)	(44.939)
(=) Lucro antes das provisões tributárias		31.249	31.249	16.031	16.031	37.879	37.879	22.268	22.268
Impostos e contribuições sobre o lucro	25	(4.269)	(4.269)	(725)	(725)	(10.897)	(10.897)	(6.955)	(6.955)
(=) Lucro líquido antes da participação de não controladores		26.980	26.980	15.306	15.306	26.982	26.982	15.313	15.313
Participação de não controladores		-	-	-	-	(2)	(2)	(8)	(8)
Lucro líquido do exercício		26.980	26.980	15.306	15.306	26.980	26.980	15.306	15.306
(=) Lucro por ação básico e diluído no final do período (em Reais)	36		0,13		0,08				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
<i>Das atividades operacionais</i>				
<i>Lucro líquido do exercício</i>	26.980	15.306	26.980	15.306
<i>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</i>	175.983	76.905	211.042	126.980
<i>Depreciações / Amortizações</i>	58.530	26.044	65.507	33.456
<i>Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado</i>	67.485	32.776	76.356	60.772
<i>Resultado de equivalência patrimonial de investimentos</i>	(13.599)	(19.490)	-	-
<i>Reversão de IR e CS diferidos</i>	4.248	562	4.024	(7.009)
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas</i>	2.540	2.633	1.839	1.740
<i>Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa</i>	8	622	759	385
<i>Provisão para perdas em estoques</i>	185	-	410	-
<i>Participação de não controladores</i>	-	-	2	8
<i>Remuneração com base em ações</i>	182	-	182	-
<i>Juros e variações monetárias s/empréstimos</i>	56.404	33.758	61.963	37.628
<i>Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes</i>	(50.214)	(96.968)	(145.584)	(124.641)
<i>Decréscimo (acréscimo) em ativos</i>				
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	(4.486)	499	(14.039)	499
<i>Contas a receber</i>	(12.286)	(10.992)	569	(22.971)
<i>Estoques</i>	3.648	(40)	(7.522)	(22.036)
<i>Impostos a recuperar</i>	(3.295)	3.646	(5.730)	(1.603)
<i>Partes relacionadas</i>	(9.007)	(924)	179	(25)
<i>Depósitos judiciais</i>	(3.516)	(7.306)	(4.944)	(9.930)
<i>Outros créditos</i>	(4.216)	(38.807)	(8.767)	(22.471)
<i>Despesas antecipadas</i>	(26.143)	(7.964)	(29.925)	(11.799)
<i>(Decréscimo) acréscimo em passivos</i>				
<i>Fornecedores</i>	(864)	(954)	510	(12.221)
<i>Veículos "floor plan"</i>	-	-	(24.753)	-
<i>Obrigações trabalhistas e tributárias</i>	4.369	(4.045)	7.899	940
<i>Contas a pagar e adiantamentos</i>	53.560	16.062	1.078	19.127
<i>Partes relacionadas</i>	(577)	177	(12.784)	21
<i>Imposto de renda e contribuição social a pagar</i>	(182)	(5.919)	5.250	965
<i>Juros pagos s/empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos</i>	(47.219)	(40.401)	(52.605)	(43.137)
<i>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</i>	152.749	(4.757)	92.438	17.645
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</i>				
<i>Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido</i>	-	-	6.962	-
<i>Investimentos de operações</i>	(40.000)	(3.665)	-	-
<i>Ativo imobilizado</i>	(23.855)	(14.099)	(26.863)	(18.328)
<i>Intangível</i>	(949)	156	(1.376)	259
<i>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</i>	(64.804)	(17.608)	(21.277)	(18.069)
<i>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</i>				
<i>Aumento (Redução) de capital</i>	-	(285)	-	(285)
<i>Ações em tesouraria</i>	(506)	(20.512)	(506)	(20.512)
<i>Juros sobre o capital próprio pagos</i>	(11.222)	-	(11.222)	-
<i>Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos</i>	(173.311)	(72.979)	(187.982)	(76.537)
<i>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</i>	(185.039)	(93.776)	(199.710)	(97.334)
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(97.094)	(116.141)	(128.549)	(97.758)
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>				
<i>No início do exercício</i>	220.063	288.861	399.084	476.215
<i>No final do exercício</i>	122.969	172.720	270.535	378.457
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(97.094)	(116.141)	(128.549)	(97.758)
<i>Informações suplementares:</i>				
<i>Imposto de renda e contribuição social pagos</i>	-	-	(2.332)	(7.577)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

JSL S.A.

**Demonstrações do valor adicionado consolidadas
para os períodos findos em 31 de março de 2012 de 2011**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
<i>Vendas e prestação de serviços</i>	613.398	394.358	968.306	555.335
<i>Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa</i>	(8)	(622)	(759)	(385)
<i>Outras receitas operacionais</i>	4.073	1.844	31.045	1.926
	617.463	395.580	998.592	556.876
<i>Insumos adquiridos de terceiros</i>				
<i>Custos das vendas e prestação de serviços</i>	285.258	163.000	500.428	200.547
<i>Materiais, energia, serv. de terceiros e outros</i>	56.236	42.677	80.020	65.747
	341.494	205.677	580.449	266.294
Valor adicionado bruto	275.970	189.903	418.144	290.582
<i>Retenções</i>				
<i>Depreciação e amortização</i>	58.530	26.044	65.507	33.456
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	217.440	163.859	352.636	257.126
<i>Valor adicionado recebido em transferência</i>				
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	13.599	19.490	-	-
<i>Receitas financeiras</i>	11.095	9.008	21.296	15.838
	24.694	28.498	21.296	15.838
Valor adicionado total a distribuir	242.133	192.357	373.933	272.964
<i>Distribuição do valor adicionado</i>				
<i>Pessoal e encargos</i>	107.189	72.237	170.176	107.534
<i>Federais</i>	50.860	29.240	92.527	50.248
<i>Estaduais</i>	30.955	21.471	46.083	24.814
<i>Municipais</i>	5.387	3.340	11.211	6.622
<i>Juros e aluguéis</i>	20.762	50.763	26.954	68.433
<i>Participação de não controladores</i>	-	-	2	8
<i>Lucros retidos do período</i>	26.980	15.306	26.980	15.306
	242.133	192.357	373.933	272.964

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

JSL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais)

Atribuível aos Acionistas Controladores										
Notas	Reserva de lucros						Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Reserva de Capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados				
Saldos em 31 de dezembro de 2010	601.221	-	-	10.690	100.636	-	100.599	813.146	66	813.212
Recompra de ações	-	-	(20.512)	-	-	-	-	(20.512)	-	(20.512)
Custos de transação, líquidos - IPO	24.2	(285)	-	-	-	-	-	(285)	-	(285)
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	3.762	(3.762)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	15.306	-	15.306	8	15.314
Saldos em 31 de março de 2011	600.936	-	(20.512)	10.690	100.636	19.068	96.837	807.655	74	807.729
Recompra de ações	-	-	(1.068)	-	-	-	-	(1.068)	-	(1.068)
Aumento de capital	24.2	8.697	-	-	-	-	-	8.697	-	8.697
Remuneração com base em ações	24.4	-	60	-	-	-	-	60	-	60
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	36.202	(36.202)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	41.550	-	41.550	22	41.572
Remuneração do capital próprio	-	-	-	-	-	(13.142)	-	(13.142)	-	(13.142)
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	-	-	-	-	-	(2.281)	-	(2.281)	-	(2.281)
Constituição de reserva legal	-	-	-	2.843	-	(2.843)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	78.554	(78.554)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	609.633	60	(21.580)	13.533	179.190	-	60.635	841.471	95	841.566
Aumento de capital	24.2	50.862	-	-	-	-	-	50.862	-	50.862
Remuneração com base em ações	24.4	-	182	-	-	-	-	182	-	182
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	7.518	(7.518)	-	-	-
Recompra de ações	-	-	(506)	-	-	-	-	(506)	-	(506)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	26.980	-	26.980	2	26.982
Saldos em 31 de março de 2012	660.495	242	(22.086)	13.533	179.190	34.498	53.117	918.989	97	919.086

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1. Informações sobre a Companhia

A JSL S.A., (doravante denominada como “Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social localizada na Av. Angélica, nº 2.346, conjunto 161, parte B, 16º andar em São Paulo no estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação JSLG3 para as ações ordinárias.

A Companhia participa através de suas controladas em dois segmentos, operações de logística e concessionárias. As controladas que prestam serviços de operações logísticas tem como atividades preponderantes, transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial, locação de máquinas, equipamentos e veículos, novos e usados e a exploração de transporte fluvial de cargas, já para o segmento de concessionárias, através de sua controlada Simpar Concessionárias S.A. a Companhia atua no ramo de comercialização de veículos leves e pesados, revenda de veículos, peças, máquinas, acessórios e a prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, bem como a corretagem de seguros.

A administração da Companhia autorizou a conclusão dessas informações financeiras intermediárias em 15 de maio de 2012.

Em 8 de dezembro de 2011 a Companhia efetuou uma proposta por meio do “protocolo e justificação de incorporação de ações de emissão da Simpar Concessionárias S.A.”, com o objetivo de ampliar os canais de vendas de veículos e revenda dos ativos utilizados nas operações, visando fortalecer o relacionamento com as montadoras com intuito de gerar economia na compra de automóveis e caminhões, maximizando a compra de ativos através de concessionárias próprias.

Em 09 de janeiro de 2012 destacamos que os termos para a incorporação da Simpar Concessionária S.A. (companhia fechada), foram negociados e aprovados por Comitê Independente constituído especificamente para esse fim através da “Ata de Assembléia Geral Extraordinária” dessa data. Por se tratar de uma empresa com controle comum à JSL, este processo foi norteador pelos princípios de governança corporativa, tendo o bloco de controle delegado aos acionistas minoritários a decisão, acompanhando assim, os votos destes acionistas, na qual a operação foi aprovada por 96% dos minoritários presentes, validando sua aderência estratégica ao modelo de negócios da JSL. Em 6 de fevereiro de 2012 a Companhia concluiu de forma satisfatória o processo que exigia a anuência das montadoras para a efetivação da referida incorporação, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária em 9 de janeiro de 2012, dando prosseguimento à implementação desta operação.

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Baseado no mencionado acima, a comparação do balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2012 da Companhia com o exercício anterior deve levar em consideração essa aquisição. Apresentamos, a seguir, na forma sumarizada, os principais grupos de contas do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Simpar Concessionárias S.A. e suas empresas controladas, sendo o balanço patrimonial com os saldos de 31 de março de 2012 e a demonstração de resultado com o período acumulado de dois meses findo em 31 de março de 2012, levando-se em conta que a data de anuência das montadoras referente a aquisição, foi em 06 de fevereiro de 2012, de forma a permitir um melhor entendimento das informações financeiras deste trimestre.

- Balanço patrimonial em 31 de março de 2012

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Disponibilidade	4.538	Financiamentos	61.648
Estoques	161.801	Fornecedores	50.230
Outros ativos	95.974	Veículos "Floor Plan"	76.227
	262.313	Outros passivos	67.622
			255.727
Não Circulante		Não Circulante	
Impostos diferidos	17.446	Financiamentos	9.873
Outros	7.811	Veículos "Floor Plan"	1.115
	25.257	Provisões	2.689
		Outros	4.052
			17.729
Permanente		Patrimônio líquido	
Imobilizado	36.715		67.295
Outros	16.466		
	53.181		
Total do ativo	340.751	Total do passivo e patrimônio líquido	340.751

- Demonstração do resultado do período de dois meses sendo considerado, de 06 de fevereiro a 31 de março de 2012:

	31/03/2012
Receita líquida	187.472
Custo dos produtos vendidos e serviços	(158.003)
Lucro bruto	29.469
Despesas administrativas e comerciais	(29.272)
Resultado financeiro	(2.183)
Outras despesas operacionais	(66)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.052)
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	(36)
Lucro líquido do período	(2.088)

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2 Apresentação das informações financeiras trimestrais e principais práticas contábeis adotadas**2.1 Base de preparação****(a) Informações financeiras trimestrais consolidadas**

As informações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards (IFRS) - IAS 34) e de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativos em relação àquela demonstração, em conformidade com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP003, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações financeiras e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas. As informações por segmento, agora considerados dois segmentos operacionais distintos devido a aquisição da Simpar.

(b) Informações financeiras trimestrais individuais

As informações financeiras trimestrais individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceção feita apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo, e são publicadas em conjunto com as informações financeiras trimestrais consolidadas.

(c) Formato da apresentação das informações financeiras trimestrais individuais

Com intuito de facilitar a leitura das notas explicativas a Administração da Companhia, julgou relevante apresentar como informação suplementar a abertura dos saldos contábeis entre os segmentos de logística e concessionárias, para que os seus acionistas e investidores possam visualizar com clareza os efeitos da consolidação do segmento de concessionárias nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.2 Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas:

Razão Social	País sede	% Participação	
		31/03/2012	31/12/2011
JP Tecnolimp S/A	Brasil	99,00	99,00
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Brasil	99,99	99,99
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Riograndense Navegação Ltda. (i)	Brasil	99,99	99,99
JSL Locações Ltda. (ii)	Brasil	99,99	99,99
Simpar Concessionárias S.A.	Brasil	99,99	-

- i) *Empresa em fase pré-operacional;*
- ii) *Empresa constituída em 18 de julho de 2011 com capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, no montante de R\$ 200.000 (duzentos mil Reais) divididos em 200.000 quotas, no valor de R\$ 1,00 (um Real) pelas empresas JSL S.A. e Yolanda Logística, Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. tendo como objeto o seguinte:*
- Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;*
 - Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); e*
 - Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.*

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo a primeira a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são condizentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o próximo exercício social.

2.4 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e suas respectivas alterações existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para períodos contábeis subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia. Cumpre destacar que não existem IFRSs ou IFRICs, inclusive aprimoramentos aos IFRSs ou IFRICs já existentes, que sejam efetivos para adoção inicial no período encerrado em 31 de março de 2012 e que sejam relevantes para a JSL:

IAS 28 - "Investimentos em coligadas e controladas em conjunto", IFRS 11 - "Acordo contratual conjunto" e IFRS 12 - "Divulgações sobre participações em outras entidades", todas emitidas em maio de 2011. A principal alteração introduzida por essas normas é a impossibilidade de consolidação proporcional de entidades cujo controle dos ativos líquidos seja compartilhado através de um acordo entre duas ou mais partes e que seja classificado como uma joint venture.

O IFRS 11 conceitua dois tipos de classificação para acordos:

- (i) Joint operations - quando as partes controlam em conjunto ativos e passivos, independentemente de estes ativos estarem em uma entidade à parte (separate vehicle), de acordo com os dispositivos contratuais e essência da operação. Nesses acordos, os ativos, passivos, receitas e despesas são contabilizados na entidade que participa do acordo joint operator na proporção de seus direitos e obrigações;
- (ii) Joint ventures - quando as partes controlam em conjunto os ativos líquidos de um acordo, estruturado através de uma entidade à parte e os respectivos resultados desses ativos são divididos entre as partes participantes. Nesses acordos, a participação da entidade deve ser contabilizada pelo método de equivalência patrimonial e apresentado na rubrica de investimentos.

O IFRS 12 determina divulgações qualitativas que devem ser realizadas pela entidade em relação às participações em controladas, em acordos em conjunto ou entidades não consolidadas, que incluem julgamentos e premissas significativas para determinar se suas participações exercem controle, influência

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

significativa ou a classificação dos acordos em conjunto entre joint operations e joint ventures, bem como outras informações sobre a natureza e extensão de restrições significativas e riscos associados. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013. A administração acredita que essa norma não impactará relevantemente as demonstrações financeiras consolidadas.

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre impairment dos ativos financeiros e contabilização de hedge continua a ser aplicada. Períodos anteriores não precisam ser reapresentados se uma entidade adotar a norma para os períodos iniciados ou a iniciar antes de 1º de janeiro de 2012. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

. IFRS 10 - "Demonstrações financeiras consolidadas", emitido em maio de 2011. Esta norma está baseada nos princípios existentes quanto à identificação do conceito de controle como fator determinante de quando uma entidade deve ser consolidada das demonstrações financeiras. A norma provê orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", emitido em maio de 2011. A norma tem como objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade nas divulgações requeridas pelos IFRSs. As exigências não aumentam o uso do valor justo na contabilidade, porém orienta como deve ser aplicado quando seu uso for requerido ou permitido por outra norma. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013, e há uma isenção para aplicação das novas exigências de divulgação para períodos comparativos. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da JSL.

. IAS 19 - "Benefícios a empregados", emitido em junho de 2011. A alteração na norma afetará principalmente o reconhecimento e mensuração de planos de pensão de benefício definido, e divulgação de benefícios a empregados. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****3 Combinação de negócios**

Em 6 de fevereiro de 2012, conforme descrito na Nota 1, a Companhia adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da Simpar Concessionárias S.A..

O valor dos ativos e passivos identificáveis da Simpar Concessionárias S.A., na data da aquisição, é apresentado a seguir:

Total de ativos identificáveis líquidos	29.382
Ágio por rentabilidade futura	21.480
Valor total da compra	50.862

A Companhia está em processo de validação dos ativos identificáveis líquidos reportados nos três meses findo em 31 de março de 2012, contudo consideramos que potenciais ajustes não serão relevantes para as demonstrações financeiras.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
Fundo Exclusivo Bradesco						
Debêntures	20.497	5.249	39.445	15.477	39.445	-
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	28.117	40.254	54.110	107.940	54.110	-
	48.614	45.503	93.554	123.417	93.554	-
Fundo Exclusivo CEF						
Debêntures	-	18.677	-	29.219	-	-
Operações compromissada	25.807	38.970	62.847	60.966	62.847	-
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	31.940	102.563	77.784	160.451	77.784	-
	57.747	160.210	140.632	250.636	140.632	-
Outras Aplicações						
CDB - Certificado de depósitos bancários / CDI - Certificado de depósitos interbancários	7.966	3.126	17.632	8.862	17.377	254
Disponibilidades						
Caixa	858	835	2.275	1.931	2.069	206
Bancos	7.783	10.389	16.443	14.238	12.366	4.077
	8.641	11.224	18.718	16.169	14.435	4.283
Total ativo circulante	122.969	220.063	270.535	399.084	265.998	4.538

O rendimento médio ao ano das aplicações fechado no período de três meses findo em 31 de março de 2012 foi de 0,97% (0,84% no mesmo período de 2011).

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, a redução no período destaca-se pela quitação antecipada de contratos de financiamento de veículos no montante de R\$ 83.188 a fim de acelerar a

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

renovação dos mesmos, pela quitação parcial da parcela fora da carência referente ao Floor Plan, com consequente redução dos juros, e também pelo pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

5 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
Fundo Exclusivo Bradesco						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	5.864	2.794	11.828	8.240	11.828	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	13.867	1.924	26.731	5.672	26.731	-
	19.731	4.718	38.559	13.911	38.559	-
Fundo Exclusivo CEF						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	8.178	17.600	18.208	27.533	18.208	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	673	1.778	1.498	2.781	1.498	-
	8.851	19.378	19.706	30.315	19.706	-
Total	28.582	24.096	58.265	44.226	58.265	-

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, a variação é decorrente da aplicação do caixa operacional gerado desde a última demonstração financeira anual.

6 Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
Contas a receber (i)	279.306	273.804	504.202	478.099	470.002	44.164
Receita a faturar (ii)	84.435	70.368	113.098	89.717	113.098	-
Receita de arrendamento - venda (iii)	100.028	107.311	100.028	107.311	100.028	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (iv)	(25.603)	(25.595)	(38.020)	(32.922)	(33.692)	(4.328)
	438.166	425.888	679.308	642.205	649.436	39.835
Ativo circulante	354.716	335.155	541.782	478.187	511.911	39.835
Ativo não circulante	83.450	90.733	137.525	164.018	137.525	-
Total	438.166	425.888	679.308	642.205	649.436	39.835

- i) As contas a receber com prazo médio de vencimento maior que 90 dias são registradas ao seu valor presente na contabilização inicial da transação, de acordo com a taxa média utilizada pela Companhia na formação dos preços dos respectivos contratos. Os encargos financeiros são reconhecidos como receita financeira quando incorridos;
- ii) Receita a faturar refere-se aos conhecimentos de transportes emitidos e reconhecidos como receita do período de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços. Com base nas medições de serviços

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

prestados que são efetuadas de um período a outro, também reconhecemos nesta rubrica o período de direito no mês;

iii) A Companhia registrou no ativo circulante e não circulante as contas a receber de contratos de locação de equipamentos enquadrados como venda, em conformidade com o CPC06. As receitas financeiras futuras não reconhecidas totalizam R\$ 10.472 em 31 de março de 2012 (R\$13.107 em 31 de dezembro de 2011); e

iv) A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período de três meses findo em 31 de março de 2012 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(25.595)	(32.922)
(+) Adições	(8)	(769)
(+) Adições resultantes de combinação de negócios	-	(4.339)
(-) Valores estornados e não utilizados	-	10
Saldo em 31 de março de 2012	(25.603)	(38.020)

Classificação por vencimentos (aging list)

	Contas a receber líquido			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Vencidos há mais de 365 dias	2.334	2.934	4.574	5.302
Vencidos de 181 a 365 dias	6.825	9.277	6.877	9.829
Vencidos de 91 a 180 dias	8.424	6.136	16.840	5.949
Vencidos de 31 a 90 dias	16.238	10.617	19.789	12.030
Vencidos em até 30 dias	27.968	34.413	44.914	49.030
Total vencidos	61.789	63.377	92.994	82.140
A vencer em até 30 dias	227.656	208.061	270.318	256.504
A vencer de 31 a 90 dias	35.539	35.181	54.687	47.701
A vencer de 91 a 180 dias	9.685	12.794	33.314	35.597
A vencer de 181 a 365 dias	18.036	17.651	63.703	63.262
A vencer após 365 dias	85.461	88.824	164.292	157.001
Total a vencer	376.377	362.511	586.314	560.065
Total	438.166	425.888	679.308	642.205

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, o aumento é reflexo da combinação de negócios da Simpar Concessionárias S.A. em relação ao saldo apresentado na última demonstração financeira anual.

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
Material uso e consumo	11.208	11.055	26.788	25.879	26.788	-
De terceiros em nosso poder	-	-	89	-	-	89
Almoxarifado	437	546	492	612	492	-
Mercadorias para revenda (i)	4.032	7.729	4.032	7.730	4.032	-
Veículos novos	-	-	114.894	-	-	114.894
Veículos usados	-	-	28.424	-	-	28.424
Peças para revenda	-	-	19.610	-	-	19.610
Outros	40	35	391	34	40	351
(-) Provisão para perdas	(1.206)	(1.021)	(2.845)	(1.035)	(1.278)	(1.567)
Total	14.511	18.344	191.875	33.220	30.074	161.801

- i) *Veículos usados adquiridos de clientes conforme a contratos de prestação de serviços, destinados à revenda.*

Movimentação da provisão para perdas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.021)	(1.035)
(+) Adições	(185)	(410)
(+) Adições por combinação de negócios	-	(1.400)
Saldo em 31 de março de 2012	(1.206)	(2.845)

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, o aumento é reflexo da combinação de negócios da Simpar Concessionárias S.A. em relação ao saldo apresentado na última demonstração financeira anual.

8 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

Como resultado do processo de renovação de frota, a Companhia disponibiliza bens (veículos e máquinas e equipamentos) para venda. Nessa rubrica, conforme preceitua o CPC 31 (IFRS 5), estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da operação, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o custo residual, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Essa mudança de critério de classificação atende às modificações impostas pelos pronunciamentos contábeis, não modificando, contudo, a natureza da operação de venda dos bens, como ativos imobilizados, para efeitos fiscais.

9 Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	53.925	44.917	73.202	60.043	68.706	4.496
Imposto de Renda e Contribuição Social antecipado	-	2.722	3.443	2.722	2.039	1.404
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	4.676	931	8.764	1.630	7.022	1.742
IR / CS a compensar	23.353	26.517	33.341	37.185	30.919	2.421
Contribuição Social Retida na Fonte (CSRF)	2.620	2.130	3.004	2.132	3.004	-
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	1.689	2.250	5.344	5.806	5.344	-
INSS a recuperar	3.860	3.860	3.860	3.860	3.860	-
ISS a recuperar	252	252	971	908	969	2
PIS / COFINS	328	312	1.345	778	1.335	11
Outros impostos	59	100	274	110	142	132
	90.762	83.991	133.548	115.174	123.340	10.208
Ativo circulante	52.625	51.114	95.411	82.297	85.204	10.208
Ativo não circulante	38.137	32.877	38.137	32.877	38.137	-
Total	90.762	83.991	133.548	115.174	123.340	10.208

- i) O ICMS está representado principalmente pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, compensado à razão mensal de 1/48 avos, conforme a legislação fiscal vigente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, o aumento é reflexo da combinação de negócios da Simpar Concessionárias S.A. em relação ao saldo apresentado na última demonstração financeira anual.

10 Depósitos judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
Trabalhistas (i)	29.035	27.031	32.362	28.177	30.435	1.927
Cíveis (ii)	12.918	11.406	17.458	15.227	17.440	18
Tributárias (ii)	824	824	824	824	824	-
Total	42.777	39.261	50.644	44.228	48.699	1.945

- i) Refere-se, basicamente, ao volume de depósitos recursais de processos em andamento e bloqueios judiciais de contas correntes bancárias da Companhia. A Companhia está interpondo embargos à execução de forma a desbloquear total ou parcialmente os valores bloqueados; e
- ii) Refere-se a garantias exigidas para continuidade dos processos.

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, não houve alterações relevantes em relações às operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 10.

11 Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
Valores a receber - CMT (i)	1.730	1.729	26.986	18.808	26.986	-
Valores a receber contrato gestão de ativos	-	-	15.802	15.439	15.802	-
Adiantamentos aos fornecedores	4.215	3.366	12.086	5.169	6.646	5.440
Valores a receber – Incorporação Lubiani	2.213	2.329	2.213	2.329	2.213	-
Outros créditos	42	3.178	4.740	4.740	283	4.336
Valores a receber - Consórcios	1.359	1.358	3.523	2.123	3.523	-
Adiantamentos aos funcionários	5.268	2.317	5.988	2.627	5.666	321
Adiantamentos a terceiros	-	2.900	-	2.900	-	-
Garantias contratuais	-	-	1.050	1.135	1.050	-
Sinistros a receber	462	605	462	605	462	-
Caução imobiliárias	839	527	1.056	700	1.056	-
Valores a receber - Intercompany (ii)	28.060	1.663	-	-	149	-
Fundos para capitalização concessionárias (iii)	-	-	41.546	-	-	41.546
Total	44.188	19.972	115.452	56.575	63.837	51.643
Ativo circulante	41.362	15.554	89.946	35.737	44.095	45.879
Ativo não circulante	2.826	4.418	25.506	20.838	19.742	5.764
Total	44.188	19.972	115.452	56.575	63.837	51.643

- i) Saldo correspondente a valores mantidos pelo Consórcio Metropolitano de Transportes (Transporte urbano de passageiros) para o exercício de sua atividade operacional;
- ii) Substancialmente composto pelos aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos com sua controlada CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda; e
- iii) Saldo correspondente ao aporte inicial efetuado pelas controladas da Simpar Concessionárias S.A. e os valores percentuais do custo de aquisição de veículos retidos pelas montadoras, depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos, e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente.

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

Investimentos	Controladora				
	Patrimônio Líquido	Participação %	Equivalência Patrimonial	Investimentos Permanentes em 31/03/2012	Investimentos Permanentes em 31/12/2011
JP Tecnolimp S.A.	9.660	99,00000	109	9.563	9.454
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	4.456	99,99980	355	4.456	4.101
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	458.755	99,99998	16.137	458.755	462.619
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	4.527	99,99998	1.459	4.527	3.068
JSL Locações Ltda.	(4.655)	99,99950	(2.373)	-	-
Simpar Concessionárias S.A.	67.295	99,99999	(2.088)	67.295	-
Total de investimentos permanentes			13.599	544.596	479.242
Outros Investimentos					
Work Container Ind. Transf. Plast. Ltda. (i)	7.386	0,24370	-	18	18
Interpass Participações S/A. (i)	25.210	6,43395	-	1.622	1.622
Centronor - Centro Rein. Mot. Região Nordeste (i)	601	12,14642	-	73	73
Total de outros investimentos			-	1.713	1.713
Total de investimentos na controladora			13.599	546.309	480.955

Investimentos	Consolidado			
	Patrimônio Líquido	Participação %	Investimentos Permanentes em 31/03/2012	Investimentos Permanentes em 31/12/2011
Work Container Ind. Transf. Plast. Ltda. (i)	7.386	0,24370	18	18
Interpass Participações S/A. (i)	25.210	6,43395	1.622	1.622
Centronor - Centro Rein. Mot. Região Nordeste (i)	601	12,14642	73	73
Total dos investimentos			1.713	1.713

i) Avaliados pelo método de custo;

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****12.1. Movimentação dos investimentos**

Investimento	Investimentos permanentes em 31/12/2011	Adição	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial em 2012	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	Investimentos permanentes em 31/03/2012	Resultado de equivalência patrimonial em 31/03/2011
JP Tecnolimp S.A.	9.454	-	-	109	-	9.563	727
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	4.101	-	-	355	-	4.456	277
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	462.619	-	-	16.137	(20.000) (i)	458.755	18.567
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	3.068	-	-	1.459	-	4.527	1.008
Transportadora Grande ABC Ltda. (Incorporada em 29/12/2011)	-	-	-	-	-	-	(1.089)
JSL Locações Ltda.	-	-	-	(2.373) (ii)	-	-	-
Simpar Concessionárias S.A.	-	29.382 (iii)	40.000	(2.088)	-	67.295	-
Total	479.242	29.382	40.000	13.599	(20.000)	544.596	19.490

i) Pagamento de dividendos no período;

ii) Saldo da provisão para perdas em investimentos registrada no passivo em 31 de março de 2012;

iii) O valor de R\$ 29.382 deve-se ao valor ao PL envolvido na combinação de negócio em 06 de fevereiro de 2012.

12.2. Investimentos em controladas

A participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para o período de três meses findo em 31 de março de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas estão abaixo:

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31/03/2012						
Controladora						
	Simpar Concessionárias S.A.	JSL Locações Ltda.	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JP Tecnolimp S.A.	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Ativo Circulante	262.313	1.371	4.424	6.086	14.376	463.132
Ativo Não Circulante	78.438	105.852	5.830	4.377	194	222.852
Passivo Circulante	256.841	42.975	1.720	803	10.115	150.661
Passivo Não Circulante	16.615	68.903	4.603	-	-	76.566
Patrimônio Líquido / (Passivo a descoberto)	67.295	(4.655)	3.931	9.660	4.455	458.757
Receitas	187.472	5.545	5.144	1.845	793	168.068
Despesas	(189.560)	(7.918)	(3.685)	(1.734)	(438)	(151.931)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do período	(2.088)	(2.373)	1.459	111	355	16.137

31/12/2011						
Controladora						
	JSL Locações Ltda.	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JP Tecnolimp S.A.	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	
Ativo Circulante	160	2.961	5.547	13.316	399.764	
Ativo Não Circulante	38.911	5.327	4.828	200	251.584	
Passivo Circulante	12.937	1.121	826	9.415	105.235	
Passivo Não Circulante	28.415	4.099	0	-	83.494	
Patrimônio Líquido / (Passivo a descoberto)	(2.282)	3.068	9.549	4.101	462.619	
Receitas	0	14.555	6.859	1.853	709.339	
Despesas	(2.482)	(11.413)	(3.955)	(322)	(640.710)	
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	(2.482)	3.142	2.904	1.531	68.629	

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

									Controladora
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2011	1.885.409	311.317	47.405	62.231	13.701	11.538	2.078	59.891	2.393.570
Adições	113.623	17.997	5.998	-	1.143	565	-	722	140.049
Baixas	(96.198)	(7.513)	-	-	-	-	-	-	(103.710)
Transferências	-	35	(5.062)	5.007	-	-	-	19	(0)
Movimentação com operações especiais (*)	(10.062)	4.918	-	(101)	(21)	(32)	-	(9)	(5.308)
Em 31 de março de 2012	1.892.772	326.755	48.342	67.137	14.822	12.071	2.078	60.623	2.424.600
Depreciação:									
Em 31 de dezembro de 2011	(315.525)	(57.405)	-	(6.345)	(7.957)	(5.020)	(186)	(7.610)	(400.047)
Despesa de depreciação no período	(46.698)	(8.786)	-	(1.510)	(530)	(244)	(26)	(396)	(58.191)
Baixas	30.364	5.861	-	-	-	-	-	-	36.225
Movimentação com operações especiais (*)	2.034	(1.272)	-	29	7	4	-	7	809
Em 31 de março de 2012	(329.824)	(61.601)	-	(7.827)	(8.480)	(5.261)	(212)	(7.999)	(421.204)
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável (iv):	(393)	-	-	-	-	-	-	-	(393)
Valor residual líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.569.491	253.912	47.405	55.886	5.744	6.518	1.892	52.281	1.993.130
Saldo em 31 de março de 2012	1.562.555	265.153	48.342	59.310	6.342	6.810	1.866	52.624	2.003.003
Taxas médias da depreciação (%):									
Leves	9,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	9,6	11,9	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	4,0	20,0	10,0	5,0	10,0	-

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- i) Benfeitorias relativas à construção do terminal intermodal em Itaquaquecetuba, composto por 4 (quatro) galpões, para atender as atividades de armazenagem. Atualmente estão concluídos 2 (dois) galpões e os demais serão construídos mediante demanda da operação. Inclui juros de empréstimos capitalizados no valor de R\$ 37 no período de três meses findo em 31 de março de 2012 (R\$ 15 no mesmo período de 2011);*
- ii) Saldos substancialmente compostos por gastos com construção da garagem Unileste/Poá que estão sendo amortizados segundo prazo de locação do terreno (5 anos), e saldos correspondentes à primeira fase das obras do terminal intermodal de Itaquaquecetuba;*
- iii) Refere-se à embarcação para prestação de serviços de dragagem; e*
- iv) Na revisão anual do valor contábil de seus ativos em 2010, a Companhia identificou que parte dos veículos de sua controlada Transportadora Grande ABC Ltda. (incorporada em 29 de dezembro de 2011) encontrava-se com seu valor contábil excedente ao valor recuperável, apurado através do valor líquido de venda dos respectivos bens. A Controladora registrou provisão reduzindo o valor contábil ao valor recuperável com contrapartida em custos dos serviços prestados, no resultado do exercício.*

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2011	2.110.401	310.607	45.464	66.372	13.381	11.973	2.078	64.926	2.625.203
Adições por combinação de negócios	12.964	7.089	-	19.832	3.555	5.985	-	5	49.430
Adições	182.414	18.505	6.762	249	1.219	894	-	751	210.795
Baixas Custo	(108.131)	(8.024)	-	-	-	-	-	-	(116.154)
Baixas Despesa	(148)	(0)	-	(0)	-	-	-	-	(149)
Transferências	(2.678)	(7)	(3.175)	5.804	17	20	-	19	(0)
Movimentação com operações especiais (*)	(13.739)	5.492	-	-	-	-	-	(8)	(8.256)
Em 31 de março de 2012	2.181.083	333.661	49.052	92.257	18.173	18.872	2.078	65.692	2.760.869
Depreciação:									
Em 31 de dezembro de 2011	(348.719)	(58.913)	-	(6.362)	(8.091)	(5.089)	(186)	(7.689)	(435.048)
Adições por combinação de negócios	(2.374)	(1.867)	-	(4.313)	(1.948)	(1.609)	-	(3)	(12.115)
Despesa de depreciação no período	(52.994)	(9.043)	-	(1.559)	(627)	(349)	(26)	(403)	(65.003)
Baixas Custo	33.872	6.075	-	-	-	-	-	-	39.947
Movimentação com operações especiais (*)	2.533	(1.492)	-	-	-	-	-	7	1.048
Em 31 de março de 2012	(367.682)	(65.240)	-	(12.234)	(10.666)	(7.048)	(211)	(8.088)	(471.170)
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável (iv):	(393)	-	-	-	-	-	-	-	(393)
Valor residual líquido:									
Saldo em 01 de Janeiro de 2011	1.761.682	251.694	45.464	60.010	5.290	6.884	1.892	57.237	2.190.155
Saldo em 31 de março de 2012	1.813.008	268.421	49.052	80.023	7.507	11.824	1.867	57.604	2.289.305
Taxas médias da depreciação (%):									
Leves	9,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	9,6	11,9	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	4,0	20,0	10,0	5,0	10,0	-

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações suplementares imobilizado:

	Consolidado Logística								
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2011	2.110.401	310.607	45.464	66.372	13.381	11.973	2.078	64.926	2.625.203
Adições	180.878	18.118	6.762	59	1.159	603	-	751	208.329
Baixas	(108.131)	(8.024)	-	-	-	-	-	-	(116.154)
Transferências	(2.678)	35	(3.175)	5.799	-	-	-	19	(0)
Movimentação com operações especiais (*)	(10.917)	5.492	-	-	-	-	-	(8)	(5.433)
Em 31 de março de 2012	2.169.553	326.229	49.052	72.229	14.541	12.576	2.078	65.687	2.711.945
Depreciação:									
Em 31 de dezembro de 2011	(348.719)	(58.913)	-	(6.362)	(8.091)	(5.089)	(186)	(7.689)	(435.048)
Despesa de depreciação no período	(52.782)	(8.932)	-	(1.521)	(536)	(254)	(26)	(403)	(64.454)
Baixas	33.872	6.075	-	-	-	-	-	-	39.947
Movimentação com operações especiais (*)	2.078	(1.492)	-	-	-	-	-	7	593
Em 31 de março de 2012	(365.550)	(63.262)	-	(7.883)	(8.627)	(5.343)	(211)	(8.085)	(458.962)
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável (iv):									
Adições por Incorporação de Empresa	(393)	-	-	-	-	-	-	-	(393)
Valor residual líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.761.682	251.694	45.464	60.010	5.290	6.884	1.892	57.237	2.190.155
Saldo em 31 de março de 2012	1.803.610	262.966	49.052	64.346	5.914	7.233	1.867	57.602	2.252.590
Taxas médias da depreciação (%):									
Leves	9,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	9,6	11,9	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	4,0	20,0	10,0	5,0	10,0	-

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado Concessionárias						Total
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Outros	
Custo ou avaliação:							
Em 06 de fevereiro de 2012	12.964	7.089	19.832	3.555	5.985	5	49.430
Adições	1.536	387	190	60	291	-	2.465
Baixas	(148)	(0)	(0)	-	-	-	(149)
Transferências	-	(43)	6	17	20	-	(0)
Movimentações com operações especiais (*)	(2.823)	-	-	-	-	-	(2.823)
Em 31 de março de 2012	11.530	7.433	20.028	3.632	6.296	5	48.923
Depreciação:							
Em 06 de fevereiro de 2012	(2.374)	(1.867)	(4.313)	(1.948)	(1.609)	(3)	(12.115)
Despesa de depreciação no período	(212)	(111)	(38)	(92)	(96)	(0)	(548)
Movimentações com operações especiais (*)	454	-	-	-	-	-	454
Em 31 de março de 2012	(2.132)	(1.978)	(4.351)	(2.039)	(1.705)	(3)	(12.209)
Valor residual líquido:							
Saldo em 06 de fevereiro de 2012	10.590	5.222	15.519	1.608	4.375	1	37.315
Saldo em 31 de março de 2012	9.398	5.454	15.677	1.593	4.591	1	36.715

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

								Controladora
	Ágio decorrente da combinação de negócios - Simpar (v)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Schio (v)	Ágio decorrente da aquisição da Lubiani (i)	Ágio decorrente da aquisição da Grande ABC (i)	Ágio decorrente da aquisição da Yolanda (i)	Softwares (iii)	Marcas e patentes	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de Dezembro de 2011	-	119.191	73.011	85.511	6.233	8.046	956	292.948
Adições	21.480	-	-	-	-	950	-	22.430
Saldo em 31 de Março de 2012	21.480	119.191	73.011	85.511	6.233	8.996	956	315.378
Amortização:								
Em 31 de Dezembro de 2011	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(4.666)	(22)	(49.999)
Despesa de amortização no período	-	-	-	-	-	(339)	(0)	(339)
Saldo em 29 de Março de 2012	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(5.005)	(22)	(50.338)
Intangível líquido								
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	-	119.191	30.359	83.060	6.025	3.380	934	242.949
Saldo em 31 de Março de 2012	21.480	119.191	30.359	83.060	6.025	3.991	934	265.039

								Consolidado	
	Ágio decorrente da combinação de negócios - Simpar (v)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Schio (v)	Ágio decorrente da aquisição da Lubiani (i)	Ágio decorrente da aquisição da Grande ABC (i)	Ágio decorrente da aquisição da Yolanda (i)	Ágio decorrente da aquisição da Transrio (vi)	Softwares (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de Dezembro de 2011	-	119.191	73.011	85.511	6.233	-	8.313	6.978	299.237
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	-	22.834	665	3.136	26.635
Adições	21.480	-	-	-	-	-	1.181	194	22.855
Saldo em 31 de Março de 2012	21.480	119.191	73.011	85.511	6.233	22.834	10.159	10.308	348.727
Depreciação									
Em 31 de Dezembro de 2011	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	-	(4.706)	(1.270)	(51.287)
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	-	(9.772)	(410)	(167)	(10.349)
Despesas de amortização no período	-	-	-	-	-	-	(363)	(141)	(504)
Saldo em 31 de Março de 2012	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(9.772)	(5.479)	(1.578)	(62.140)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	-	119.191	30.359	83.060	6.025	-	3.606	5.708	247.949
Saldo em 31 de Março de 2012	21.480	119.191	30.359	83.060	6.025	13.062	4.680	8.730	286.587

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações suplementares intangível:

	Consolidado Logística									
	Ágio decorrente da combinação de negócios - Simpar (v)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Schio (v)	Ágio decorrente da aquisição da Lubiani (i)	Ágio decorrente da aquisição da Grande ABC (i)	Ágio decorrente da aquisição da Yolanda (i)	Softwares (iii)	Marcas e patentes	São José dos Campos - Outorga (ii)	Prefeitura de Sorocaba - Outorga (iv)	Total
Custo ou avaliação:										
Em 31 de Dezembro de 2011	-	119.191	73.011	85.511	6.233	8.313	971	4.257	1.750	299.237
Adições	21.480	-	-	-	-	1.148	-	-	-	22.628
Saldo em 31 de Março de 2012	21.480	119.191	73.011	85.511	6.233	9.461	971	4.257	1.750	321.865
Depreciação										
Em 31 de Dezembro de 2011	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(4.706)	(22)	(1.212)	(36)	(51.287)
Despesa de amortização no período	-	-	-	-	-	(349)	-	(90)	(18)	(457)
Saldo em 31 de Março de 2012	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(5.055)	(22)	(1.302)	(54)	(51.744)
Imobilizado líquido										
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	-	119.191	30.359	83.060	6.025	3.607	949	3.045	1.714	247.950
Saldo em 31 de Março de 2012	21.480	119.191	30.359	83.060	6.025	4.406	949	2.955	1.696	270.121

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado Concessionárias						
	Licença de software (iii)	Intangível em andamento	Direito de concessão	Fundo de comércio	Marcas e patentes	Ágio decorrente da aquisição da Transrio (vi)	Total
Custo ou avaliação:							
Em 06 de fevereiro de 2012	665	1.163	970	1.000	4	22.834	26.635
Adições	33	194	-	-	-	-	227
Saldo em 31 de Março de 2012	698	1.357	970	1.000	4	22.834	26.862
Amortização:							
Em 06 de fevereiro de 2012	(410)	-	-	(167)	-	(9.772)	(10.349)
Despesa de amortização no período	(14)	-	-	(33)	-	-	(47)
Saldo em 31 de Março de 2012	(423)	-	-	(200)	-	(9.772)	(10.395)
Intangível líquido							
Saldo em 06 de fevereiro de 2012	255	1.163	970	833	4	13.062	16.286
Saldo em 31 de Março de 2012	274	1.357	970	800	4	13.062	16.466

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- i) *Ágio na aquisição de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e amortizado até 31 de dezembro de 2008;*
- ii) *Direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano adquirido em 2008 com prazo de 12 anos, sendo amortizado linearmente neste período com término previsto em contrato para julho de 2020;*
- iii) *Softwares tem uma vida útil de 5 anos, sendo amortizado linearmente neste período;*
- iv) *Direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano adquirido em 16 de junho de 2011 com prazo de 8 anos, sendo amortizado linearmente neste período com término previsto em contrato para junho de 2019;*
- v) *Ágio na combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, conforme Nota Explicativa 3; e*
- vi) *Ágio na Original Veículos Ltda. Originado na aquisição da Transrio Veículos Ltda., fundamentado em expectativa de rentabilidade futura.*

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média (%)	Estrutura (%)	Vencimento	Controladora						Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total		Circulante		Não circulante		Total	
				31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Em moeda nacional															
Operacional (Veículos, máquinas e equipamentos)															
Finame (i)	8,4	Pré / TJLP	2021	220.948	226.267	748.276	766.824	969.225	993.091	230.659	237.199	776.264	802.442	1.006.923	1.039.640
CCB (**)	13,6	Pré fixada	2013	6.574	-	3.406	9.980	9.980	9.980	51.981	-	12.844	9.980	64.825	9.980
				227.522	226.267	751.682	776.804	979.205	1.003.071	282.640	237.199	789.108	812.422	1.071.748	1.049.620
Não operacional															
CCB (ii) (**)															
Aquisições	11,5	2 + CDI	2015	3.003	83	25.278	28.194	28.281	28.277	3.003	83	25.278	28.194	28.281	28.277
CCB (**)	10,9	115 do CDI 114,2 do CDI	2019	(714)	974	442.068	441.674	441.354	442.648	(714)	974	442.068	441.674	441.354	442.648
Nota de crédito à exportação (iii)	11,6	2,1 + CDI	2014	15.258	7.787	45.000	52.500	60.258	60.287	15.258	7.787	44.999	52.500	60.257	60.287
Conta garantida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.759	-	-	-	15.759	-
				17.547	8.844	512.346	522.368	529.893	531.212	33.306	8.844	512.345	522.368	545.651	531.213
				245.070	235.111	1.264.028	1.299.173	1.509.098	1.534.283	315.946	246.043	1.301.453	1.334.790	1.617.399	1.580.833

(**) CCB – Cédulas de Crédito Bancário

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

		31/03/2012			
		Controladora		Consolidado	
Vencimento das parcelas		Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	Até Mar/13	245.070	16,2	315.946	19,5
	Abr~Dez/2013	216.459	14,3	222.867	13,8
	2014	301.888	20,0	310.826	19,2
	2015	253.953	16,8	261.472	16,2
	2016	129.926	8,6	133.773	8,3
	2017	138.992	9,2	143.107	8,8
	2018	118.972	7,9	122.495	7,6
	2019 até 2021	103.838	6,9	106.913	6,6
Total passivo não circulante		1.264.028	83,8	1.301.453	80,5
Total		<u>1.509.098</u>	<u>100,0</u>	<u>1.617.399</u>	<u>100,0</u>

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Informações suplementares - 31/03/2012					
Modalidade	Taxa média (%)	Estrutura (%)	Vencimento	Logística			Concessionárias		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional									
Operacional (Veículos, máquinas e equipamentos)									
Finame (i)	8,4	Pré / TJLP	2021	230.659	776.264	1.006.923	-	-	-
CCB (**)	13,6	Pré fixada	2013	6.574	3.406	9.980	45.407	9.438	54.845
				237.232	779.670	1.016.903	45.407	9.438	54.845
Não operacional									
CCB (ii) (**)									
Aquisições	11,5	2 + CDI	2015	3.003	25.278	28.281	-	-	-
CCB (**)	10,9	115 do CDI 114,2 do CDI	2019	(714)	442.068	441.354	-	-	-
Nota de crédito à exportação (iii)	11,6	2,1 + CDI	2014	15.258	45.000	60.258	-	-	-
Conta garantida	-	-	-	-	-	-	15.759	-	15.759
				17.547	512.346	529.893	15.759	-	15.759
				254.780	1.292.016	1.546.796	61.166	9.438	70.604

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Empréstimos e financiamentos – Linha operacional

- i) Os financiamentos para investimentos em veículos e equipamentos (Finame) possuem taxa de juros anuais médias de 8,4%, o que já inclui a TJLP vigente no período;

Empréstimos e financiamentos – Linha não operacional

- ii) Os encargos financeiros sobre cada uma das cédulas de crédito bancário estão compostos da seguinte forma:
- Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 2 pontos percentuais ao ano;
 - 115 pontos percentuais do Certificado de Depósito Interbancário; e
 - 114,2 pontos percentuais do Certificado de Depósito Interbancário.
- iii) Os encargos financeiros sobre as notas de créditos à exportação (NCE) possuem taxas de juros anuais, média de 2,1% ao ano, acrescida da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em relação aos empréstimos contratados, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações, sendo as principais:

- i) omissão ou não recolhimento de quaisquer obrigações nas datas devidas pela Companhia;
- ii) mudanças significativas no controle acionário da Companhia, tais como liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação, alienação, ou reorganização societária envolvendo a Companhia, sem prévia anuência da instituição financeira contratada;
- iii) manutenção do índice, obtido pela divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA Adicionado (EBITDA-A) dos últimos 12 meses, igual ou inferior a 3,0 (três inteiros) por todo o período do contrato; e
- iv) outros indicadores e ocorrências, que possam caracterizar a diminuição da capacidade no cumprimento das obrigações assumidas. Estes compromissos foram cumpridos em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****15.1 Fianças bancárias**

A Companhia possui as seguintes fianças bancárias:

Controladora

- Natureza: utilização dos recursos existentes e relacionados a ação de execução fiscal
- Beneficiária: Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
- Garantidor: Banco da Indústria e Comércio S.A.
- Valor: R\$ 11.000
- Vencimento: Indeterminado
- Taxa: 1,5% a.a. (índice de atualização: Selic)
- Prazo: Indeterminado

Transportadora Grande ABC Ltda. (Incorporada em 29 de dezembro de 2011)

- Natureza: utilização dos recursos existentes e relacionados a ação judicial do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS
 - Beneficiária: Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS
 - Garantidor: Banco Itaú S.A.
 - Valor: R\$ 969
 - Vencimento: 08/09/2013
 - Taxa: 1,5% a.a. (índice de atualização: Selic)
 - Prazo: Sessenta meses
-
- Natureza: utilização dos recursos existentes e relacionados a ação judicial da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
 - Beneficiária: Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
 - Garantidor: Banco Itaú S.A.
 - Valor: R\$ 3.175
 - Vencimento: 08/09/2013
 - Taxa: 1,5% a.a. (índice de atualização: Selic)
 - Prazo: Sessenta meses

16 Debêntures

Modalidade	Encargos anuais médios (%)	Vencimento	Controladora / Consolidado			
			Circulante		Não circulante	
			31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Em moeda nacional						
Debêntures (i) / (ii)	CDI + 1,85/1,95/2,20 e 118 do CDI	2017	8.127	703	361.059	360.936
			8.127	703	361.059	360.936
					369.186	361.639
					369.186	361.639

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

Controladora / Consolidado			
31/03/2012			
	Vencimento das parcelas	Total	%
Total passivo circulante	Até Mar/13	8.127	2,2
	2014	110.341	29,9
	2015	111.773	30,3
	2016	110.773	30,0
	2017	28.172	7,6
Total passivo não circulante		361.059	97,8
Total		369.186	100,0

- i) *Correspondente a 250 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R\$ 1.000 totalizando R\$ 250.000, de 3 (três) séries, sendo R\$ 83.000 para as debêntures da 1ª série, R\$ 84.000 para as debêntures da 2ª série e R\$ 83.000 para as debêntures da 3ª série, não conversíveis em ações, em Regime de Garantia Firme. As debêntures da 1ª série terão prazo de vigência de 4 (quatro) anos, as debêntures da 2ª série terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos e as debêntures da 3ª série terão prazo de vigência de 6 (seis) anos, a contar da data de emissão em 20 de dezembro de 2010, vencendo em 20 de dezembro de 2014, 2015 e 2016, respectivamente. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Juros remuneratórios correspondem a 100% (cento pontos percentuais) da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros "DI", over extra grupo ("taxa DI"), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. acrescida de uma sobre taxa de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano para as debêntures da 1ª série, 1,95% (um inteiro e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano para as debêntures da 2ª série e 2,20% (dois inteiros e vinte centésimos por cento) ao ano para as debêntures da 3ª série. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debênture, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento. A remuneração será paga ao final de cada período de capitalização.*

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que, quando não atendidas, determinam a antecipação do vencimento das obrigações. Dentre essas cláusulas destaca-se a relacionada a índice financeiro, que deve ser atendida semestralmente. Esse índice determina que a razão entre a Dívida Líquida pelo EBITDA deve ser menor ou igual a três. Para

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

efeitos deste item o EBITDA Adicionado corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos, o qual não representa desembolso de caixa, uma vez que se trata de mera representação contábil no momento da desmobilização dos ativos. As cláusulas administrativas referem-se basicamente às seguintes restrições: (i) transformação da emissora em sociedade limitada; (ii) mudanças significativas no controle acionário da Companhia, tais como liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação, alienação, ou reorganização societária envolvendo a Companhia, sem a prévia e expressa autorização dos debenturistas em Assembléia Geral de Debenturistas convocada com este fim; (iii) outros indicadores e ocorrências, que a critério dos bancos, possam caracterizar a diminuição da capacidade no cumprimento das obrigações assumidas; (iv) outros. Todos os compromissos descritos acima e no contrato estavam cumpridos em 31 de março de 2012.

- ii) Correspondente a 113 debêntures simples, sendo esta a 4ª emissão da Companhia nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R\$ 1.000 totalizando R\$ 113.000, de série única, não conversíveis em ações. As debêntures possuem prazo de duração de 6 anos, a contar da data de emissão em 24 de junho de 2011, vencendo em 24 de junho de 2017 e a atualização de seu valor será equivalente a 118% (cento e dezoito inteiros pontos percentuais) das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia denominada "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A.. O pagamento dos juros será feito trimestralmente, após a data da emissão. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debênture, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento ("Remuneração"). A remuneração será paga ao final de cada período de capitalização.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas que, quando não atendidas, determinam a antecipação do vencimento das obrigações. Dentre essas cláusulas, destaca-se a relacionada a índice financeiro, que deve ser atendida semestralmente. Esse índice determina que a razão entre a Dívida Líquida pelo EBITDA deve ser menor ou igual a três. Para efeitos deste item o EBITDA Adicionado corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos, o qual não representa desembolso de caixa, uma vez que se trata de mera representação contábil no momento da desmobilização dos ativos. As cláusulas restritivas administrativas referem-se basicamente às seguintes restrições: (i) decretação de falência da emissora; (ii) transformação da emissora em sociedade limitada; (iii) outros. Todos os compromissos descritos acima e no contrato estavam cumpridos em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Arrendamentos e compromissos**17.1 Arrendamentos financeiros a pagar**

Referem-se aos contratos de arrendamento mercantil na modalidade de Finame leasing e arrendamento financeiro para a manutenção da atividade operacional da Companhia, com encargos anuais médios de 12,8%, principalmente devido a taxas pré-fixadas captadas em um cenário econômico onde as taxas de juros estavam mais elevadas. Estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
					31/03/2012	31/03/2012
Banco Itaú	153.067	161.702	198.228	193.414	198.228	-
Banco HSBC	83.857	98.414	97.431	114.125	97.431	-
Banco Santander	57.922	56.909	121.805	80.150	121.805	-
Banco Bradesco	26.516	35.230	32.319	35.377	31.617	702
Banco Safra	677	1.355	677	1.355	677	-
Banco Unibanco	136	517	136	517	136	-
Banco Citibank	111	174	111	174	111	-
Outros bancos	263	343	478	343	263	215
Total	322.549	354.644	451.185	425.455	450.268	917
Parcela circulante	157.582	158.918	207.579	188.869	207.097	482
Parcela não circulante	164.967	195.726	243.606	236.586	243.171	435
Total	322.549	354.644	451.185	425.455	450.268	917

A parcela não circulante tem os seguintes vencimentos:

Ano	31/03/2012	
	Controladora	Consolidado
2013	85.575	126.368
2014	52.335	77.283
2015	11.870	17.528
2016 em diante	15.187	22.427
Total	164.967	243.606

- i) As obrigações a pagar para compromissos dessa natureza são registradas a valor presente no momento inicial da transação, segundo a respectiva taxa de juros contratual, tendo como contrapartida a classe correspondente do ativo imobilizado. Os encargos financeiros correspondentes são reconhecidos como despesas financeiras, quando incorridos.

As operações após o IPO (Abertura de Capital) são garantidas pelos próprios bens objeto do arrendamento e as operações contratadas anteriormente também tem como garantia o aval de acionistas controladores.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17.2 Arrendamentos operacionais**

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em 31 de março de 2012 são os seguintes:

	31/03/2012	
	Controladora	Consolidado
Dentro de um ano	19.424	22.581
Após um ano, mas menos de cinco anos	46.110	52.581
Mais de cinco anos	28.946	31.467
	94.480	106.629

Estes aluguéis referem-se, principalmente, a lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das demais operações logística.

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, não houve alterações relevantes em relações às operações apresentadas na última demonstração financeira anual.

18 Veículos “Floor Plan”

Parte da estrutura operacional do negócio das concessionárias refere-se ao programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem em geral um período inicial isento de qualquer ônus, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado Concessionárias
Instituição financeira	Encargos financeiros	Vencimento	31/03/2012
<i>Em moeda nacional</i>			
Banco Fidis S.A. - Fiat	01 a 35 dias - 0% CDI , 36 a 45 dias - 50% , Acima de 45 dias - 100% CDI	até 150 dias da emissão da NF	12.615
Banco Ford S.A.	0 a 30 dias - 0% , 31 a 60 dias - 45% do CDI+0,5% am, 61 a 90 dias - 75% do CDI+0,5% am, Acima de 90 dias - CDI+0,5% am	até 180 dias da emissão da NF	3.366
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Leves)	0 a 25 dias - 0%, Acima de 25 dias -CDI + 0,5% am	até 150 dias da emissão da NF	23.819
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Pesados)	Dentro da Carência - 0%, Fora da Carência - CDI + 0,5% am	até 180 dias da emissão da NF	37.542
Total			77.342
Circulante			76.227
Não circulante			1.115
			77.342

19 Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
Provisões sociais e encargos	40.104	33.040	67.785	48.349	58.728	9.056
Salários	16.589	17.360	25.284	23.134	21.277	4.007
INSS	18.440	18.404	35.999	22.090	22.072	13.927
FGTS	2.412	3.098	3.459	4.086	3.159	299
Outros	911	454	1.787	554	1.197	592
Total	78.456	72.356	134.314	98.213	106.433	27.881

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, o principal aumento é decorrente da operação de combinação de negócios em relações às operações apresentadas na última demonstração financeira anual.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
REFIS IV (i)	50.168	51.944	55.512	51.944	50.168	5.344
PIS, COFINS e ISS	14.156	14.094	19.245	17.618	17.579	1.667
ICMS	7.909	7.064	9.960	7.266	7.926	2.034
IRRF	1.765	2.572	2.411	3.132	1.978	433
Outras obrigações tributárias	1.836	1.890	2.431	2.120	2.159	272
	75.833	77.564	89.560	82.080	79.810	9.750
Passivo circulante	29.586	30.364	39.143	34.763	33.446	5.696
Passivo não circulante	46.247	47.200	50.417	47.317	46.363	4.054
Total	75.833	77.564	89.560	82.080	79.810	9.750

- i) A Companhia e suas controladas, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/09 "REFIS IV", formalizaram a opção pelo parcelamento de tributos em até 180 meses. Assim, realizou a migração para este de todos os débitos existentes nos parcelamentos anteriores (PAES e no PAEX), e incluiu outras obrigações decorrentes da desistência de processos tributários e previdenciários, administrativos e judiciais e de recálculos, no montante de R\$ 42.400 (controladora) e R\$ 92.211 (consolidado).

As obrigações legais não reconhecidas anteriormente foram registradas como ajuste de períodos anteriores, no momento da adoção ao REFIS IV, sendo os ajustes refletidos retrospectivamente nas demonstrações ajustadas. Em função da redução de multas, juros e compensação de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, o saldo total da mencionada dívida foi reduzido em R\$ 9.278 (Controladora) e R\$ 31.322 (Consolidado). Como consequência da adesão da Companhia ao "REFIS IV" da Receita Federal do Brasil, o saldo do parcelamento em 31 de março de 2012, é de R\$ 49.845 (controladora) e de R\$ 55.198 (Consolidado). Esse saldo a pagar será acrescido de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). A mensuração e a contabilização das dívidas foram efetuadas de acordo com as condições legais estabelecidas nos programas e a confirmação da totalidade das obrigações foi consolidada pela Receita Federal de acordo com as regras do programa. A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios do parcelamento está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Composição por tributo:

	31/03/2012							
	Controladora				Consolidado			
	Principal	Multa	Juros	Total	Principal	Multa	Juros	Total
CSLL	4.925	2.463	3.138	10.526	4.925	2.463	3.138	10.526
IRPJ	12.604	6.647	4.155	23.406	12.604	6.647	4.155	23.406
IOF	2.974	1.556	1.124	5.654	2.974	1.556	1.124	5.654
PIS	17	1	40	58	262	50	128	440
COFINS	2.009	210	4.145	6.364	3.135	435	4.551	8.121
IRRF	89	9	155	253	89	9	155	253
ISS	-	-	-	-	268	13	236	517
INSS	1.661	98	2.148	3.907	3.845	98	2.652	6.595
Total	24.279	10.984	14.905	50.168	28.102	11.271	16.139	55.512

No mês de junho de 2011, a Receita Federal realizou o processo de consolidação das obrigações incluídas no programa REFIS IV, estabelecido pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/09. Como resultado da consolidação desses valores, o saldo total da mencionada dívida foi reduzido em R\$ 10.147 (Controladora) e R\$ 9.760 (Consolidado), basicamente devido à redução de multa e juros.

Os parcelamentos em curso contra a Companhia não possuem bens ou garantias arroladas e serão pagos conforme demonstrado a seguir:

Parcelamentos a pagar	31/03/2012	
	Controladora	Consolidado
Dentro de um ano	5.017	5.551
Após um ano, mas menos de cinco anos	20.067	22.205
Mais de cinco anos	25.084	27.756
	50.168	55.512

21 Contas a pagar e adiantamento de clientes

Descrição	Informações suplementares					
	Controladora		Consolidado		Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2012
Aquisições de empresas - Rodoviário Schio S.A. (Nota 3)	66.229	65.000	66.229	65.000	66.229	-
Contas a pagar - Consórcios (i)	163	5.564	32.988	26.098	32.988	-
Adiantamento de clientes (ii)	84.876	18.029	42.227	28.376	18.621	23.606
Contas a pagar	9.792	16.315	33.207	19.548	26.239	7.102
Dividendos a pagar / Juros sobre capital próprio	2.298	13.503	2.406	13.611	2.406	-
Aquisições de empresas - Transportadora Grande ABC e Yolanda Logística Ltda.	10.074	10.075	10.074	10.074	10.074	-
Vale transporte a repassar - Mogipasses	-	-	8.636	8.324	8.636	-
Frete e carretos a pagar	4.147	6.062	4.147	6.063	4.147	-
Contas a pagar Schio	1.664	2.357	1.664	2.357	1.664	-
Aluguéis a pagar	-	-	4.485	3.981	4.485	-
Valores a pagar contrato gestão de ativos	-	-	1.498	1.497	1.498	-
Outorga Sorocaba	-	-	583	1.020	583	-
	179.243	136.905	208.144	185.951	177.570	30.708
Passivo circulante	97.570	45.238	121.986	90.303	91.412	30.708
Passivo não circulante	81.673	91.667	86.158	95.648	86.158	-
Total	179.243	136.905	208.144	185.951	177.570	30.708

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- i) Saldo correspondente a valores mantidos pelo CMT (Consórcio Metropolitano de Transportes - Transporte Urbano de Passageiros) para o exercício de sua atividade operacional do qual a Companhia possui participação de 5,3849%;
- ii) Referem-se aos valores recebidos antecipadamente a título de venda de veículos e renovação de frota, comissões e vendas de passagens para o transporte coletivo de passageiros.

22 Transações com partes relacionadas**22.1. Ativo**

Descrição	31/03/2012	31/12/2011	Relacionamento	Especificação	Controladora	
					Vigência	Limite
Consórcio Unileste	29	28	Interligada	Mútuo	31/12/2012	40
Original Cate Central Assist. Tec. Equip. Ltda	5	5	Interligada	Mútuo	31/12/2012	20
JSL Locações Ltda.	10.627	1.621	Controlada	Mútuo	31/12/2013	20.000
Total	10.661	1.654				

Descrição	31/03/2012	31/12/2011	Relacionamento	Especificação	Consolidado	
					Vigência	Limite
J.S. Participações S/A	106	-	Controladora	Mútuo	31/12/2012	70.000
Consórcio Unileste	60	31	Interligada	Mútuo	31/12/2012	200
Original Cate Central Assist. Tec. Equip. Ltda	4	5	Interligada	Mútuo	31/12/2012	20
Total	170	36				

Os valores correspondentes aos contratos de mútuos ativos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais de 104 ponto percentuais do CDI.

22.2. Passivo

Descrição	31/03/2012	31/12/2011	Relacionamento	Especificação	Controladora	
					Vigência	Limite
JP Tecnolimp S.A.	4.197	4.098	Controlada	Mútuo	31/12/2012	5.000
Consórcio 123	-	747	Interligada	Mútuo	31/12/2012	2.000
CS Brasil Ltda.	123	52	Controlada	Mútuo	31/12/2012	80.000
Total	4.320	4.897				

Descrição	31/03/2012	31/12/2011	Relacionamento	Especificação	Consolidado	
					Vigência	Limite
Consórcio 123	498	747	Interligada	Mútuo	31/12/2012	2.000
Consórcio Sorocaba	1.015	100	Interligada	Mútuo	31/12/2012	4.000
Consórcio Unileste	24	26	Interligada	Mútuo	31/12/2012	1.000
Total	1.537	873				

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os valores em aberto decorrentes de contratos de mútuos passivos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais segundo a variação do CDI.

22.3. Receitas e Despesas financeiras

Controladas	JP			
	JSL	CS Brasil	Tecnolimp	JSL Locações
Receitas	125	2	105	-
Despesas	(106)	-	-	(125)

As transações com partes relacionadas têm bases semelhantes às aquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

22.4. Centro de serviços compartilhados

A Companhia, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços corporativos, efetuou um estudo sobre os gastos entre as empresas que compartilham a mesma estrutura e *backoffice*. Com base nesse estudo, os gastos foram rateados entre essas empresas, tendo sido reconhecido no resultado. O montante de R\$ 4.302 relativo à recuperação de despesas, reduzindo o saldo, na Controladora, de despesas administrativas em 31 de março de 2012 (No mesmo período de 2011 estes números estavam em análise pela Companhia).

22.5. Remuneração de administradores

A remuneração com encargos paga aos administradores e diretores no período de três meses findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 3.028 (R\$ 3.148 no mesmo período do ano anterior), ambas enquadradas na categoria de "Benefícios de curto prazo a empregados e administradores".

O limite aprovado pela Assembléia de Acionistas para remuneração em 2012 foi de R\$ 17.000 mais encargos.

23 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia no curso normal de seus negócios, apresentam o seguinte volume de processos cíveis, tributários e trabalhistas, tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Controladora		Consolidado		Informações por segmento	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
					31/03/2012	31/12/2011
Trabalhistas (i)	26.121	22.831	28.330	23.762	27.858	472
Cíveis (ii)	8.248	8.996	10.395	9.009	8.261	2.135
Tributárias (iii)	10.760	10.762	10.761	10.762	10.760	-
Total	45.129	42.589	49.486	43.533	46.879	2.607

- i) *Processos trabalhistas, pleiteando horas extras, hora “in itinere”, adicional de periculosidade, insalubridade e ações relacionadas a acidentes do trabalho;*
- ii) *Provisão para riscos relacionados a processos cíveis decorrentes de pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais; e*
- iii) *A Companhia e suas controladas têm 119 processos de natureza tributária nas esferas judicial e administrativa que representam demandas passivas no montante estimado de R\$ 56.092 (sendo R\$ 35.646 como perspectiva de perda possível e R\$ 20.446 como perspectiva de perda remota). Os processos de probabilidade prováveis estão demonstrados no quadro acima.*

Dentre os principais processos tributários com probabilidade de perda possível destaca-se:

- a) *Auto de infração no. 3.117.378-0 no qual a empresa Lubiani Transportes Ltda., incorporada pela Controladora em maio de 2008, foi solidariamente autuada por débitos de ICMS acrescidos de multa no montante total de R\$ 5.749, devido à uma prestação de serviços de transporte realizada para um cliente, e para a qual o Fisco considerou que a mercadoria transportada foi entregue em local distinto ao indicado na documentação fiscal. A decisão de primeira instância foi desfavorável à Companhia e foi apresentado recurso ordinário ao Tribunal de Impostos e Taxas, ainda pendente de julgamento.*

Para os demais processos cíveis e trabalhistas em andamento, que na opinião da Administração e de seus assessores legais possuem expectativa de perda classificada como possível, nenhuma provisão foi constituída. Os montantes envolvidos nesses processos, em 31 de março de 2012, são: cíveis - R\$ 29.434 e trabalhistas – R\$ 39.441.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.1. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	42.589	43.533
Adições	2.540	1.839
Baixas (pagamentos)	(2.853)	(4.295)
Adições resultantes de combinação de negócios	-	2.556
Indenizações	2.853	5.853
Saldo em 31 de março de 2012	45.129	49.486

24 Patrimônio líquido**24.1. Capital social**

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2012, é de R\$ 660.495 (R\$ 609.633 em 31 dezembro de 2011), dividido em 216.799.134 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (201.329.600 em dezembro de 2011).

24.2. Evolução do capital

A Companhia realizou, em abril de 2010, nos termos do disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n° 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400") e no Código ANBID de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários ("Código ANBID"), a distribuição pública primária de 55.813.954 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames emitidas pela Companhia ("Ações Ordinárias") com a exclusão do direito de preferência dos demais acionistas da Companhia, dentro do limite do capital autorizado realizado no Brasil e com esforços de colocação no exterior ("Oferta").

A Oferta compreendeu a distribuição pública primária em mercado de balcão não organizado.

A quantidade total de Ações Ordinárias objeto da Oferta foi acrescida de um lote suplementar de 3.923.900 Ações Ordinárias emitidas pela Companhia, equivalentes a 7,03% das Ações Ordinárias inicialmente ofertadas na Oferta.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Demonstração da evolução do capital:

	Quantidade de ações	Valor do capital social
Saldo em 31 de dezembro de 2010	198.889.656	601.221
Custos de transação, líquidos - IPO - 1º Trimestre de 2011	-	(285)
Aumento de capital conforme AGE de 29 de dezembro de 2011	2.439.944	8.697
Saldo em 31 de dezembro de 2011	201.329.600	609.633
Aumento de capital (Nota 1)	15.469.534	50.862
Saldo em 31 de março de 2012	216.799.134	660.495

24.3. Ações em tesouraria

Em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2010, a Companhia deliberou sobre a aquisição de 2.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão, sem redução do capital social ("Recompra de Ações"). Até 31 de março de 2012, a Companhia realizou a operação de compra de 1.944.500 ações ordinárias no valor de R\$ 21.580, restando um saldo de 55.500 ações a serem adquiridas.

Além do disposto acima, um acionista exerceu o direito de recesso em razão da aquisição da Rodoviário Schio S.A. no montante de R\$ 506, relativo à 123.900 ações, aderentes ao recesso, que representou 0,06% do total de ações da Companhia.

24.4. Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota Explicativa 26, a Companhia possui plano de opção de compra de ações, com subscrições de ações determinadas a administradores e empregados que trabalham na Companhia.

	Nota	31/03/2012
Remuneração baseadas em ações	26	242
		242

25 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social**Diferidos**

Os ativos e os passivos tributários diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. São calculados e classificados seguindo as projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia e de suas controladas. Em 31 de março de 2012, o montante total de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social era de R\$ 75.604 na controladora e R\$ 88.203 no consolidado.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos está a seguir apresentada:

25.1 Créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado		Informações por segmento	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	Logística	Concessionárias
Créditos fiscais					31/03/2012	31/03/2012
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(26.622)	(25.391)	(42.987)	(25.391)	(29.795)	(13.192)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(14.381)	(10.620)	(16.990)	(10.957)	(14.940)	(2.050)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.763)	(3.654)	(4.299)	(3.687)	(2.827)	(1.472)
Constituição AVP's	(1.608)	(2.607)	(6.048)	(8.555)	(6.048)	-
Provisão temporariamente indedutível	(8.304)	(8.304)	(8.304)	(8.304)	(8.304)	-
Receita diferida de órgãos públicos	(1.263)	(1.180)	(1.263)	(1.180)	(1.263)	-
Provisão para perdas nos investimentos	(7.490)	-	(7.490)	-	(7.490)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	-	(630)	-	-	(630)
Outras provisões	-	-	(1.378)	-	-	(1.378)
Débitos fiscais						
Depreciação econômica vs. fiscal	116.268	106.106	123.723	113.580	123.723	-
Imobilização leasing financeiro	77.818	73.033	89.822	85.011	89.822	-
Diferido órgãos públicos	-	-	23.135	21.355	23.135	-
Avaliação patrimonial	4.748	4.772	4.748	4.772	4.748	-
Constituição de IR/CS sobre realização fiscal do Ágio	-	-	1.358	-	-	1.358
	136.403	132.155	153.397	166.644	170.761	(17.364)

Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os créditos fiscais diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 03 anos.

Os débitos fiscais são constituídos substancialmente por diferenças temporárias aplicados a 34%.

25.2 Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.249	16.031	37.879	22.268
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(10.625)	(5.451)	(12.879)	(7.571)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência Patrimonial	4.624	6.284	-	-
Incentivos Fiscais - Pat	-	-	108	-
Amortização Ágio (Yolanda / TGABC)	2.251	(94)	2.251	(94)
Despesas indedutíveis	(655)	(1.252)	(723)	(1.409)
Dedução de 30% dos tributos devidos com prejuízo fiscal e base negativa	-	-	213	107
Outras (adições) exclusões	136	(212)	133	2.012
IRPJ e CSLL apurados	(4.269)	(725)	(10.897)	(6.955)
Corrente	-	(16)	(6.847)	(13.817)
Diferido	(4.269)	(709)	(4.050)	6.862
IRPJ e CSLL no resultado	(4.269)	(725)	(10.897)	(6.955)
Alíquota efetiva	-13,7%	-4,5%	-28,8%	-31,2%

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Responsabilidade civil contra terceiros

Abrange danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais para todas as operações realizadas pela Companhia e suas controladas:

	Descrição	R\$ /Mil
Vigência	04/2012 a 06/2012	
Prêmio Trimestral	R\$ 1.769	
Coberturas	Danos materiais	975
	Danos corporais	1.900
	Danos morais	300

Transporte de cargas – veículos

Parte significativa da operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

Transporte de cargas – produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada:

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Descrição	R\$ / Mil	Detalhes
Vigência	06/2011 a 06/2012		
Prêmio anual	R\$ 4.560		
Coberturas	Responsabilidade civil	5.000	Limite máximo por veículo
	Desvio de carga	1.100	por embarque

Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em armazenamento, os quais possuem cobertura conforme tabela abaixo:

	Descrição	R\$ /Mil
Vigência	11/2011 a 11/2012	
Coberturas	Incêndio, queda de raio e explosão	44.300
	Danos elétricos	222
	Roubo / furto qualificado	500
	RC Operações	500
	Outros	450

As mercadorias de terceiros, armazenadas nos depósitos da Companhia, decorrentes da sua atividade de logística e armazenagem, perfazem o montante de R\$ 158.721 em 31 de março de 2012 (R\$ 119.591 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$ 143.462 são de responsabilidade do terceiro em 31 de março de 2012 (R\$ 90.583 em 31 de dezembro de 2011).

Frota

A Companhia não contrata seguro para frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

27 Planos de remuneração baseados em ações

Os principais eventos relacionados ao plano são:

Em 09 de janeiro de 2011 a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Opções de Ações. Esse plano é administrado pelo Conselho de Administração que estabelece os critérios de outorga das opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga, assim como a quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 30 de novembro de 2011 o Conselho de Administração aprovou os beneficiários do Plano de Outorga de Opções e Ações, bem como o número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício total ou parcial, totalizando em 570.429 opções, de acordo com os prazos de carência e demais condições previstas no Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações celebrado com cada beneficiário.

As opções outorgadas do plano vigente poderão ser exercidas, desde que observadas as premissas indicadas na tabela abaixo:

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	01/12/2011	01/12/2011 a 01/03/2013	02/03/2013 a 02/05/2015	Até 25%
2	01/12/2011	01/12/2011 a 01/03/2014	02/03/2014 a 02/05/2015	Até 50%
3	01/12/2011	01/12/2011 a 01/03/2015	02/03/2015 a 02/05/2015	Até 100%

O preço de exercício da opção foi fixado em R\$ 8,00 (oito reais) para cada opção, calculado com base na média da cotação das Ações na BMF&BOVESPA, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anterior ao ano da data de concessão, com desconto de 23,3%. O preço de exercício será pago a Companhia em dinheiro, à vista, no prazo de 10 (dez) dias úteis após o registro das respectivas ações em nome do beneficiário.

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo binomial de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

O saldo acumulado na conta de reserva de capital “remuneração baseadas em ações” no patrimônio líquido possui saldo de R\$ 242.

A despesa reconhecida no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2012 corresponde a R\$ 182, sendo que, nesta data nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível.

Não houve cancelamentos ou alterações no Plano de Opções durante o 1º trimestre de 2012.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Movimentação durante o exercício**

Não houveram movimentações no período de três meses findo em 31 de março de 2012, sendo que até 31 de dezembro de 2011 foram concedidas 570.429 ações.

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. O fato da Companhia considerar que poderá ocorrer o exercício antecipado das opções, constitui uma premissa de julgamento da Administração. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

28 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, créditos e débitos com partes relacionadas e outros créditos e débitos, negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, está demonstrada a seguir:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	270.535	399.084	270.535	399.084
Títulos e valores mobiliários	58.265	44.226	58.265	44.226
Contas a receber	679.307	642.205	692.392	669.091
Outros créditos	115.452	56.575	115.452	56.575
Total	1.123.559	1.142.090	1.136.644	1.168.976
Passivos Financeiros				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros	2.068.584	2.006.288	2.068.584	2.006.288
Debêntures	369.186	361.639	369.186	361.639
Fornecedores	100.906	57.478	100.906	57.478
Contas a pagar e adiantamento de clientes	275.383	256.947	275.383	256.947
Total	2.814.059	2.682.352	2.814.059	2.682.352

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 1 da hierarquia de valor justo.

A Companhia não efetuou aplicações para fins de *hedge* e de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Para as políticas abaixo não houve alterações relevantes em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2012. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos, dos índices de alavancagem financeira e análise de sensibilidade, considerados relevantes pela Administração para o acompanhamento trimestral.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiro e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda à alta administração da Companhia para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

É prática da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos, sendo atribuição do Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. A Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros anualizadas, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos a pagar, e caixa e equivalentes de caixa sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio da Companhia, não existe impacto significativo.

Operação (Em Milhões)	Risco	Impacto no resultado anual		
		Cenário I	Cenário II Provável	Cenário III
Aplicações financeiras				
Posição em 31.03.2012		(3.890)	(3.112)	(2.334)
R\$ 311.209	CDI	-1,25%	-1,00%	-0,75%
	"			
Dívida atrelada ao CDI				
Posição em 31.03.2012		15.379	12.303	9.227
R\$ 1.230.326	CDI	-1,25%	-1,00%	-0,75%
Dívida atrelada à TJLP				
Posição em 31.03.2012		2.520	-	(2.520)
R\$ 1.007.812	TJLP	-0,25%	0,00%	0,25%

A Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures e leasing a pagar. A dívida foi segregada em 2 partes, dívidas atreladas ao CDI e dívidas atreladas à TJLP, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Esse estudo tem como cenário provável a queda em 1 ponto percentual da taxa do CDI, (a taxa mediana calculada com base na expectativa de mercado e dados emitidos pelo Banco Central do Brasil, em 01/04/2012, era de 9,52%), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Ainda neste cenário, consideramos que a TJLP não terá variação, expectativa baseada no histórico dessa taxa nos últimos meses.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O cenário I, considera uma redução de 25 pontos percentuais na taxa do CDI e na TJLP sobre a taxa considerada no cenário provável. O cenário III, considera uma taxa 25 pontos percentuais maior sobre a taxa considerada no cenário provável em relação ao CDI e a TJLP.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Gestão do capital social**

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Administração pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

A Companhia administra o capital por meio de quocientes de alavancagem e pagamento de dividendos mínimos aos acionistas. A prática da Companhia é a de manter o quociente de alavancagem com um indicador menor ou igual a 3 vezes o valor do EBITDA-A para o período de 12 meses. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil com rendimento, menos caixa e equivalente de caixa e títulos e valores, excluindo as operações descontinuadas. O EBITDA-A é composto pelo lucro líquido do período, adicionado dos impostos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização, imparidade de ativos, além de incluir o custo da venda de ativos usados na prestação de serviços. Em 31 de março de 2012, o quociente apresentava um valor de 2,6.

29 Receita líquida

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2012
Receita de vendas e de prestação de serviços	541.342	362.476	894.120	495.061	690.472	203.649
Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	72.056	31.882	74.186	60.274	80.027	1.003
(-) Deduções da receita						
Impostos sob vendas	(56.787)	(33.537)	(77.388)	(46.317)	(71.251)	(6.138)
ICMS	(27.821)	(17.695)	(31.317)	(20.092)	(28.243)	(3.074)
Cofins	(19.653)	(10.394)	(30.242)	(16.301)	(27.877)	(2.366)
PIS	(4.266)	(2.261)	(6.570)	(3.549)	(5.970)	(600)
ISS	(5.048)	(3.187)	(9.259)	(6.375)	(9.161)	(98)
Devoluções	(4.767)	(8.749)	(15.697)	(9.400)	(4.766)	(10.931)
Descontos concedidos	(4.787)	(609)	(4.904)	(1.014)	(4.887)	(16)
Receita líquida total	547.056	351.463	870.317	498.604	689.595	187.567

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de março de 2012 e de 2011.

Todos os valores que compõem as receitas líquidas integram a base para o cálculo de impostos de renda e contribuição social.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e Cofins (alíquota de 3% ou 7,6%).

30 Custo de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2012
Pessoal	(116.035)	(78.696)	(167.018)	(119.883)	(167.018)	-
Agregados e terceiros	(93.292)	(74.522)	(94.876)	(81.458)	(94.876)	-
Combustíveis e lubrificantes	(26.692)	(18.525)	(44.236)	(34.358)	(44.236)	-
Peças, pneus e manutenções	(23.844)	(28.221)	(43.382)	(39.578)	(43.382)	-
Depreciação	(58.145)	(25.591)	(64.366)	(32.980)	(64.366)	-
Custo dos serviços prestados	-	-	(2.273)	-	-	(2.498)
Custo venda de peças	-	-	(12.731)	-	-	(12.731)
Custo venda de veículos novos	-	-	(110.446)	-	-	(110.446)
Custo venda de veículos usados	-	-	(25.560)	-	-	(32.404)
Outros	(46.347)	(35.539)	(56.027)	(45.855)	(84.843)	-
Total custo de prestação de serviços	(364.355)	(261.094)	(620.915)	(354.112)	(498.721)	(158.079)

31 Despesas administrativas e comerciais

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2012
Salários e encargos sociais	(20.412)	(11.383)	(37.490)	(13.308)	(22.897)	(14.593)
Prestação de serviços	(5.927)	(4.590)	(10.594)	(5.188)	(7.825)	(2.769)
Telefones	(2.333)	(1.919)	(2.739)	(1.985)	(2.364)	(375)
Aluguéis de imóveis e terceiros	(409)	(1.507)	(4.525)	(1.684)	(1.358)	(3.167)
Propaganda e publicidade	(926)	(1.460)	(2.553)	(1.515)	(998)	(1.555)
Despesa com provisão com crédito de liq. duvidosa	(8)	(622)	(759)	(385)	(769)	10
Perdas efetivas do contas a receber	(1.723)	-	(1.744)	(273)	(1.744)	-
Comunicação	(1.067)	(1.331)	(1.301)	(1.333)	(1.257)	(44)
Manutenção e conservação predial	(693)	(471)	(1.029)	(486)	(716)	(313)
Viagens, refeições e estadias	(351)	(300)	(564)	(342)	(384)	(180)
Depreciação	(412)	(623)	(1.065)	(721)	(473)	(591)
Impostos, manutenção e conservação de automóveis	(620)	(133)	(3.413)	(133)	(654)	(2.759)
Outras despesas administrativas e comerciais	(4.140)	(3.857)	(8.635)	(4.274)	(6.621)	(2.014)
Total despesas administrativas e comerciais	(39.020)	(28.194)	(76.410)	(31.626)	(48.060)	(28.350)

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2012
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(2.540)	(2.633)	(1.839)	(1.740)	(1.789)	(50)
Indenizações judiciais	(2.853)	-	(5.853)	-	(5.853)	-
Outras receitas/despesas operacionais	980	488	1.059	484	1.063	(5)
Receita de aluguéis	459	496	459	496	459	-
Reversão de despesas	126	582	126	582	126	-
Total outras receitas (despesas) operacionais	(3.828)	(1.065)	(6.048)	(177)	(5.993)	(55)

33 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2012
Receitas						
Rendimentos s/ Aplicação	4.814	4.857	10.054	9.939	9.783	271
Variação Monetária	174	-	174	-	174	-
AVP's	4.056	3.149	8.853	4.813	8.853	-
Juros	924	389	941	391	996	619
Descontos	350	613	479	695	458	21
Outras Receitas Financeiras	776	-	794	-	776	18
Receitas Financeiras	11.095	9.008	21.296	15.838	21.040	929
Despesas						
Juros	(56.853)	(37.915)	(61.770)	(41.574)	(61.094)	(1.349)
Variação Monetária	(2.780)	-	(3.521)	-	(2.780)	(742)
Outras Despesas Financeiras	(966)	(428)	(1.386)	(1.473)	(997)	(389)
Despesas Bancárias	(737)	(1.760)	(860)	(1.830)	(811)	(49)
IOF	(48)	(310)	(489)	(61)	(216)	(274)
Descontos	(111)	-	(421)	-	(111)	(310)
Despesas Financeiras	(61.496)	(40.413)	(68.448)	(44.939)	(66.009)	(3.112)
Resultado Financeiro	(50.402)	(31.405)	(47.152)	(29.101)	(44.969)	(2.183)

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****34 Gastos por natureza**

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado		Informações suplementares	
					Logística	Concessionárias
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2012
Custos de vendas de ativos e da prestação de serviços	(220.594)	(158.634)	(275.081)	(221.354)	(276.946)	(4.979)
Custos de vendas de veículos e peças	-	-	(148.737)	-	-	(148.737)
Despesas com pessoal	(134.649)	(90.079)	(201.547)	(133.191)	(187.767)	(13.780)
Outros custos	(51.913)	(42.056)	(70.104)	(52.714)	(55.774)	(14.330)
Depreciação e amortização	(58.530)	(26.214)	(65.507)	(33.701)	(64.949)	(558)
Outras (despesas) e receitas	(12.700)	(6.146)	(24.818)	(5.727)	(18.426)	(6.392)
	(478.386)	(323.129)	(785.794)	(446.687)	(603.862)	(188.776)
Custo da prestação de serviços	(364.355)	(261.094)	(465.334)	(354.112)	(463.061)	(2.273)
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(71.183)	(32.776)	(82.420)	(60.772)	(79.905)	(2.515)
Custos de vendas de veículos e peças	-	-	(155.580)	-	-	(155.580)
Despesas administrativas e comerciais	(39.020)	(28.194)	(76.410)	(31.626)	(54.913)	(28.342)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.828)	(1.065)	(6.049)	(177)	(5.983)	(66)
	(478.386)	(323.129)	(785.794)	(446.687)	(603.862)	(188.776)

35 Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, conforme apresentados na nota explicativa 2.2, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios da Companhia foram divididos em dois segmentos operacionais principais, sendo eles o de operações logística e concessionárias.

Nos segmentos operacionais estão os seguintes negócios da Companhia:

- Operações Logística: As controladas JP Tecnolimp S/A, Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., Riograndense e Navegação Ltda., JSL Locações Ltda..
- Operações Concessionárias: Simpar Concessionárias S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo estão apresentadas as informações por segmento:

	31/03/2012		
	Logística	Concessionárias	Eliminações (i)
Receita líquida	689.690	187.472	(6.844)
Custos das vendas e de prestação de serviços	(469.905)	(157.853)	6.844
Custos das vendas ativos utilizados na prest. serviços	(79.905)	(149)	-
Resultado operacional	139.880	29.469	-
Despesas administrativas e comerciais	(48.069)	(28.342)	-
Despesas tributárias	(930)	(931)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.983)	(66)	-
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras	84.899	131	-
Resultado financeiro líquido	(44.969)	(2.183)	-
Lucro antes das provisões tributárias	39.930	(2.052)	-
Impostos e contribuições sobre o lucro	(10.860)	(36)	-
Lucro líquido antes da participação de não controladores	29.070	(2.088)	-
Participação de não controladores	(2)	-	-
Lucro líquido do período	29.068	(2.088)	-
Ativos totais por segmento	3.938.852	340.751	(77.407)
Passivos totais por segmento	3.019.766	273.457	(10.113)

(i) Eliminações de consolidação entre os segmentos de logística e de concessionárias.

36 Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	26.980	15.306
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	214.730.734	197.274.490
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,1256	0,0776

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

Com a aprovação do processo de incorporação da Simpar Concessionárias S.A., o capital social da Companhia foi aumentado no montante de R\$ 50.862, mediante a emissão de 15.469.534 ações ordinárias, que está refletindo no cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação no próximo exercício.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****37 Compromissos**

São apresentados a seguir os compromissos da Companhia com garantias de obrigações públicas junto a seguradoras em 31 de dezembro de 2011:

Beneficiária – Polícia Militar do Estado de Minas Gerais

Natureza – garantir exclusivamente a execução dos serviços de Gestão Terceirizada, com manutenção, incluindo o fornecimento de 1.000 unidades de Viaturas Policiais nas condições exigidas pelo Estado de Minas Gerais.

Importância segura - R\$ 3.908

Vigência – 05/01/2011 à 13/01/2013

Beneficiária – CEMIG Geração e Transmissão S.A.

Natureza – garantir a execução dos serviços de locação e gestão de 673 caminhonetes, sem motoristas, para atendimento às necessidades de transporte da CEMIG em todo Estado de Minas Gerais e Municípios de outros Estados em casos excepcionais e em viagens.

Importância segura - R\$ 5.867

Vigência – 26/07/2010 à 27/10/2015

Beneficiária – Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB

Natureza – garantir indenização, até o valor fixado na apólice, dos prejuízos diretos causados pelo Tomador ao Segurado, em razão de inadimplemento na prestação de serviços.

Importâncias seguradas e vigências:

R\$ 3.796 - 15/12/2010 à 25/04/2013

R\$ 2.997 - 03/12/2010 à 25/04/2013

R\$ 1.459 - 03/12/2010 à 09/03/2012

R\$ 2.784 - 03/12/2010 à 28/02/2012

R\$ 2.591 - 03/12/2010 à 28/02/2012

R\$ 3.272 - 03/12/2010 à 18/11/2013

R\$ 2.380 - 03/12/2010 à 18/11/2013

Beneficiária – Secretaria de Estado da Casa Civil

Em 27 de maio de 2011, o Governo do Estado do Rio de Janeiro através da Secretaria de Estado da Casa Civil, emitiu edital de licitação do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para a aquisição de frota de veículos (1.187 veículos tipo Sedan e 321 Utilitários), incluindo Gestão com Manutenção para a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Ainda, de acordo com o referido edital, o fornecimento dos veículos e serviços deverá considerar os custos com a substituição de toda a frota após o 30º mês de entrega das viaturas.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A CS Brasil, controlada da JSL S.A., foi a vencedora da licitação, e em 18 de julho de 2011 foi firmado Termo de Contrato para Aquisição de viaturas incluindo Gestão com Manutenção de Frota para a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, entre o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado da Casa Civil, e a CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.

O valor total do contrato é de R\$ 490.710, sendo R\$ 232.960 relativo a aquisição dos veículos e R\$ 257.750 relativos a prestação dos serviços de gestão e manutenção dos veículos, sendo que este último deve ser atualizado pelo IGP-M após o prazo de 12 meses. A prestação do serviço inclui todas e quaisquer despesas como tributos, fretes, seguro, descarregamento das mercadorias, montagem e instalação.

O pagamento do valor total do contrato deverá ocorrer em 60 parcelas, sendo efetuados de forma mensal e sucessiva através de conta de titularidade da CS Brasil.

38 Eventos subsequentes

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 13 de abril de 2012, autorizou a realização da 5ª emissão de debêntures pela Companhia. Serão emitidas 20.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 reais, perfazendo o montante total de R\$ 200.000.000. As Debêntures possuirão prazo de vencimento de 4 anos, contados de 24 de maio de 2012, vencendo, portanto, em 24 de maio de 2016. Os recursos obtidos pela Companhia serão destinados ao reforço de capital de giro da Companhia.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

III. ANÁLISE DO RESULTADO

1. Receita Líquida

Receita Líquida						
JSL - Logística						
Receita Líquida (R\$ milhões)	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Receita Bruta	555,3	782,0	770,5	38,7%	-1,5%	3.184,0
Receita Bruta de Serviços	495,1	624,6	690,5	39,5%	10,5%	2.748,7
Receita Bruta de Venda de Ativos	60,3	157,3	80,0	32,8%	-49,1%	435,4
Deduções da Receita	(56,7)	(74,8)	(80,8)	42,4%	8,0%	(345,4)
Receita Líquida	498,6	707,1	689,7	38,3%	-2,5%	2.838,6
Receita Líquida de Serviços	438,3	553,3	609,7	39,1%	10,2%	2.412,9
Receita Líquida de Venda de Ativos	60,3	153,9	80,0	32,8%	-48,0%	425,7

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Deduções da Receita Bruta

O total das deduções, composto principalmente por impostos sobre vendas, descontos concedidos e devoluções, registradas no 1T12 foi de R\$ 80,8 milhões, sendo R\$ 20,5 milhões relativos à Schio. No mesmo período, as deduções corresponderam a 10,5% da receita bruta Total da Companhia, aumento de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, quando este percentual foi de 10,2%. Este aumento deveu-se principalmente aos efeitos da incorporação da Schio, onde as deduções foram, em média, 5,8 p.p. maiores nos últimos 12 meses, em termos da receita líquida Total da Schio, se comparado às operações da JSL, por sua natureza que é de Serviços Dedicados, os quais apresentam maior tributação sobre a receita se comparado à Gestão e Terceirização e Transporte de Passageiros.

Receita Líquida

Seguindo a tendência da receita bruta no 1T12, a **receita líquida Total** foi de **R\$ 689,7 milhões, crescimento de 38,3%** comparado ao 1T11, sendo R\$ 103,2 milhões provenientes da Schio. A receita líquida de Serviços passou de R\$ 438,3 milhões no 1T11 para R\$ 609,7 milhões no 1T12, com crescimento de 39,1%, e a receita líquida da Venda de Ativos foi de R\$ 80,0 milhões, aumento de 32,8% em relação ao 1T11.

2. Custos e Lucro Bruto

No 1T12, os custos Totais da Companhia foram de R\$ 549,8 milhões, 32,5% superior ao 1T11, sendo que, deste valor, R\$ 84,5 milhões são relativos às operações da Schio. Em relação à receita líquida Total, melhora de 3,5 p.p. em relação ao 1T11, principalmente relacionada à maior participação de Gestão e Terceirização no mix de negócios, uma vez que esta linha é menos intensiva em mão de obra, terceiros e agregados, dentre outros custos, por sua natureza.

Custos

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Custos (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Custo de Serviços	(354,1)	(466,5)	(469,9)	32,7%	0,7%	(1.956,2)
Com pessoal	(119,9)	(161,9)	(166,5)	38,9%	2,8%	(703,0)
Com agregados e terceiros	(81,0)	(89,9)	(94,3)	16,4%	4,8%	(390,8)
Combustíveis e lubrificantes	(34,4)	(43,8)	(44,2)	28,8%	-0,9%	(187,7)
Peças / pneus / manutenção	(39,6)	(44,2)	(43,6)	10,1%	1,5%	(178,6)
Depreciação	(33,0)	(62,8)	(64,4)	95,2%	2,5%	(248,6)
Outros	(46,3)	(63,8)	(56,9)	22,9%	10,7%	(247,5)
Custo de Venda de Ativos	(60,8)	(117,8)	(79,9)	31,5%	32,1%	(389,7)
Total	(414,9)	(584,2)	(549,8)	32,5%	5,9%	(2.345,9)

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Custos em % da Receita Líquida

Custos (% da Receita Líquida)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Custo de Serviços (em % da Receita Líquida de Serviços)	80,8%	84,3%	77,1%	-3,7 p.p.	-7,2 p.p.	81,1%
Com pessoal	27,4%	29,3%	27,3%	+0,0 p.p.	-2,0 p.p.	29,1%
Com agregados e terceiros	18,5%	16,3%	15,5%	-3,0 p.p.	-0,8 p.p.	16,2%
Combustíveis e lubrificantes	7,8%	7,9%	7,3%	-0,6 p.p.	-0,7 p.p.	7,8%
Peças / pneus / manutenção	9,0%	8,0%	7,1%	-1,9 p.p.	-0,8 p.p.	7,4%
Depreciação	7,5%	11,3%	10,6%	+3,0 p.p.	-0,8 p.p.	10,3%
Outros	10,6%	11,5%	9,3%	-1,2 p.p.	-2,2 p.p.	10,3%
Custo de Venda de Ativos (em % da Receita Líquida de Venda de Ativos)	100,8%	76,5%	99,8%	-1,0 p.p.	+23,3 p.p.	91,5%
Total (em % da Receita Líquida Total)	83,2%	82,6%	79,7%	-3,5 p.p.	-2,9 p.p.	82,6%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Custo de Serviços

No 1T12, os custos de Serviços foram de R\$ 469,9 milhões, valor 32,7% superior ao registrado no 1T11, sendo R\$ 77,0 milhões das operações da Schio. Na mesma comparação, estes custos reduziram 3,7 p.p. em relação à receita líquida de Serviços, passando de 80,8% no 1T11 para 77,1% no 1T12. Além da maior proporção de Gestão e Terceirização, conforme já mencionado, que influenciou, por exemplo a redução de 2,9 p.p. com o custo de agregados e terceiros, este movimento também foi justificado pela redução de 1,9 p.p. com o custo de peças/ pneus/ manutenção, em função da frota mais nova, seja pelas novas operações, seja pela constante renovação dos ativos. Esta melhora poderia ter sido mais expressiva se não fosse o reconhecimento da receita de R\$ 5,8 milhões de *take or pay* no 1T11.

Já a melhora de 7,2 p.p. em relação ao 4T11 deve-se principalmente à redução de R\$ 6,8 milhões em outros custos, pelos motivos explanados ao longo desta seção, combinado com a maior diluição proporcionada pela maior receita de Serviços no período, além do fato de que, no 4T11, foram reconhecidos R\$ 4,1 milhões de custos não recorrentes, conforme detalhado no *Press Release* de Resultados do 4T11, o que potencializa ainda mais esta melhora na comparação com o 4T11.

Pessoal

No 1T12, o custo com pessoal foi de R\$ 166,5 milhões, aumento de 38,9% em relação ao 1T11, principalmente em função da contabilização de R\$ 32,2 milhões da Schio, além do dissídio coletivo concedido a partir de maio de 2011 para a JSL, com reajuste médio de 9,5%, impactando em cerca de R\$ 8,0 milhões, e do aumento do quadro médio de colaboradores relacionado às novas operações em 409 pessoas, influenciando estes custos em aproximadamente R\$ 4,0 milhões.

Em relação à receita líquida de Serviços, estes custos ficaram em 27,3%, praticamente estável na comparação entre os períodos, sendo que estes custos poderiam ter apresentado uma redução em relação ao patamar apresentado, não fosse a contabilização de receitas de *take or pay* no 1T11 conforme já mencionado, e a influência das operações da Schio, cujos custos de mão de obra são mais representativos em relação à receita, dado que sua natureza é primordialmente de

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Serviços Dedicados, linha de negócios mais intensa em pessoal. Excluindo a receita com *take or pay* do 1T11, tais custos apresentariam uma melhora de 0,4 p.p..

Agregados e Terceiros

No 1T12, os custos com agregados e terceiros foram de R\$ 94,3 milhões, 16,4% superior ao 1T11, sendo R\$ 16,6 milhões provenientes da Schio. Estes custos representaram 15,5% da receita líquida de Serviços, redução de 3,0 p.p. comparado ao 1T11.

Impactou positivamente estes resultados a maior participação das operações de Gestão e Terceirização e do Transporte de Passageiros no *mix* de Serviços da JSL, uma vez que estas linhas de negócios não fazem uso de motoristas agregados ou terceiros. Principalmente por este motivo, a contribuição da receita gerada através do uso destes profissionais para o faturamento total de Serviços da JSL (a saber, Cargas Gerais e uma parte dos Serviços Dedicados), caiu de 37,0% no 1T11 para 27,3% no 1T12.

Combustíveis e Lubrificantes

Os custos com combustíveis e lubrificantes foram de R\$ 44,2 milhões no 1T12, 28,8% superior ao registrado no 1T11, que totalizou R\$ 34,4 milhões, sendo que a Schio contribuiu com R\$ 8,4 milhões. Em relação à receita líquida de Serviços, estes custos representaram 7,3%, redução de 0,6 p.p. na comparação com o 1T11, novamente em função da maior proporção de Gestão e Terceirização no total dos negócios da Companhia, linha que, em sua maior parte, o combustível é arcado pelos clientes. Esta redução poderia ter sido ainda maior se não fosse a influência das operações da Schio, nas quais, em sua grande maioria, estes custos são arcados pela empresa, por sua natureza de Serviços Dedicados.

Pecas/ Pneus/ Manutenção

O total do custo com peças, pneus e manutenção no 1T12 foi de R\$ 43,6 milhões, o que significou um aumento de 10,1% em relação ao 1T11, ou R\$ 4,0 milhões, principalmente em função dos custos da Schio de R\$ 4,8 milhões, o que foi compensado pela redução dos custos desta natureza, pela baixa idade média dos ativos, influenciada pelas novas operações e pelo giro recorrente dos mesmos. Com uma frota cada vez mais moderna e com baixo tempo de utilização, a necessidade de reparos e manutenção, incluindo a troca de pneus, reduz-se de maneira significativa, impactando positivamente seus respectivos custos.

Em relação à receita líquida de Serviços, estes custos passaram de 9,0% no 1T11 para 7,1% no 1T12, uma redução de 1,9 p.p. entre os períodos.

Depreciação

Conforme já divulgado nos relatórios de resultados dos trimestres anteriores, a Companhia revisou as taxas de depreciação de alguns de seus ativos, principalmente de veículos pesados e ônibus, no 2T11, para refletir de forma mais realista a expectativa do valor residual esperado nas suas vendas, levando-se em consideração os parâmetros de mercado e suas condições de uso pela natureza das operações em que os mesmos estão alocados, elevando os custos de depreciação a partir daquele trimestre. Adicionalmente, a expansão da base de ativos da Companhia também contribuiu para que os custos nominais com depreciação, no 1T12, subissem R\$ 31,4 milhões em relação ao 1T11, totalizando R\$ 64,4 milhões, sendo R\$ 7,5 milhões referente à Schio. Em termos de receita líquida de Serviços, estes custos representaram 10,6% no período, 3,0 p.p. superior ao 1T11.

É importante ressaltar que as taxas de depreciação aplicadas serão revisadas periodicamente.

Outros Custos

No 1T12, os outros custos foram de R\$ 56,9 milhões, o que significou um aumento de 22,9%, ou de R\$ 10,6 milhões em relação ao 1T11, principalmente em função da incorporação da Schio, que contribuiu com R\$ 7,6 milhões, além do aumento dos custos da JSL com aluguel de imóveis, relacionado ao aumento de filiais, vinculado às novas operações (+R\$ 2,3 milhões). Em relação ao 4T11, a redução de R\$ 6,8 milhões deveu-se principalmente pela redução de IPVA (-R\$ 6,9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

milhões). Em relação à receita líquida de Serviços, estes custos foram diluídos em 1,2 p.p. na comparação com o 1T11, e 2,2 p.p. com o 4T11, ficando em 9,3% no 1T12.

Custo da Venda de Ativos

Os custos da Venda de Ativos acompanham a sua receita. No 1T12, estes custos totalizaram R\$ 79,9 milhões, aumento de 31,5% comparado ao 1T11, em função do aumento das Revendas usuais de ativos, sendo que R\$ 7,5 milhões são relacionados às operações da Schio.

A redução de 32,1% em relação ao 4T11 está relacionada ao custo de R\$ 52,5 milhões de Vendas de Ativos com Gestão contabilizado naquele período. Desta forma, quando analisamos apenas as Revendas usuais de ativos, estes custos apresentaram crescimento de 22,5% na mesma comparação, para uma receita de Revenda 20,8% maior no mesmo período.

Custos da Venda do Ativo

Custo da Venda do Ativo (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Revenda de Ativos utilizados na prestação de serviços	(60,8)	(65,2)	(79,9)	-31,5%	-22,5%	(303,8)
Venda de Ativos com Gestão ¹	-	(52,5)	-	n.a.	n.a.	(83,4)
Aluguel de Máquinas e Equipamentos (valor presente) - CPC06	-	-	-	n.a.	n.a.	(2,5)
Total	(60,8)	(117,8)	(79,9)	-31,5%	32,1%	(389,7)

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

¹ Custo Caixa

Receita Líquida da Venda de Ativos (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Revenda de Ativos utilizados na prestação de serviços	60,3	66,2	80,0	32,8%	20,8%	307,9
Venda de Ativos com Gestão	-	91,1	-	n.a.	n.a.	113,9
Aluguel de Máquinas e Equipamentos (valor presente) - CPC06	-	-	-	n.a.	n.a.	3,9
Total	60,3	157,3	80,0	32,8%	-49,1%	425,7

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Custo da Venda do Ativo (em % da Receita Líquida da Venda de Ativos)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Revenda de Ativos utilizados na prestação de serviços (% da Receita Líquida de Revenda)	100,8%	98,5%	99,8%	-1,0 p.p.	+1,4 p.p.	98,7%
Venda de Ativos com Gestão (% da Receita Líquida de Venda com Gestão)	n.a.	57,6%	n.a.	n.a.	n.a.	73,2%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos (valor presente) - CPC06 (% da Receita Líquida de Aluguel)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	63,2%
Total (% da Receita Líquida da Venda de Ativos)	100,8%	74,8%	99,8%	-1,0 p.p.	+25,0 p.p.	91,5%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Lucro Bruto

O lucro bruto Total da Companhia foi de R\$ 139,9 milhões no 1T12, 67,1% superior ao registrado no 1T11, sendo R\$ 18,7 milhões referente à Schio, com margem bruta de 20,3%, aumento de 3,5 p.p. na mesma comparação.

Lucro Bruto Total

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Lucro Bruto (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Lucro Bruto Total	83,7	122,9	139,9	67,1%	13,8%	492,8
<i>Margem Bruta Total (em % da Receita Líquida Total)</i>	<i>16,8%</i>	<i>17,4%</i>	<i>20,3%</i>	<i>+3,5 p.p.</i>	<i>+2,9 p.p.</i>	<i>17,4%</i>
Lucro Bruto de Serviços	84,2	86,8	139,8	65,9%	61,0%	456,7
<i>Margem Bruta de Serviços (em % da Receita Líquida de Serviços)</i>	<i>19,2%</i>	<i>15,7%</i>	<i>22,9%</i>	<i>+3,7 p.p.</i>	<i>+7,2 p.p.</i>	<i>18,9%</i>
Lucro Bruto da Venda de Ativos	(0,5)	36,1	0,1	-124,5%	-99,7%	36,0
<i>Margem Bruta da Venda de Ativos (em % da Receita Líquida de Venda de Ativos)</i>	<i>-0,8%</i>	<i>23,5%</i>	<i>0,2%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>-23,3 p.p.</i>	<i>8,5%</i>

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

3. Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

No 1T12, as despesas operacionais antes do resultado financeiro foram de R\$ 55,0 milhões, aumento de 70,0%, ou R\$ 22,6 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo R\$ 9,2 milhões provenientes das operações da Schio, bem como influenciado pelo aumento de R\$ 5,8 milhões em provisões para contingências e R\$ 1,0 milhão de despesas não recorrentes relativas à estruturação da aquisição da Schio e SIMPAR Concessionárias e a projetos especiais. Em termos da receita líquida de Serviços da Companhia, estas despesas representaram 9,0%, 1,6 p.p. superior ao registrado no 1T11.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Despesas administrativas e comerciais	(31,6)	(52,6)	(48,1)	52,0%	-8,5%	(197,5)
Despesas tributárias	(0,5)	(1,2)	(0,9)	69,8%	-21,4%	(4,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,2)	(3,6)	(6,0)	3289,2%	66,8%	(8,4)
Total	(32,4)	(57,3)	(55,0)	70,0%	-4,1%	(209,9)
Total (em % da Receita Líquida Total)	6,5%	8,1%	8,0%	+1,5 p.p.	-0,1 p.p.	7,4%
Total (em % da Receita Líquida de Serviços)	7,4%	10,4%	9,0%	+1,6 p.p.	-1,3 p.p.	8,7%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro – excluindo despesas não recorrentes

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Despesas administrativas e comerciais	(31,6)	(52,6)	(48,1)	52,0%	-8,5%	(197,5)
Efeitos não recorrentes ¹	(0,1)	(11,5)	(1,0)	1482,8%	-91,7%	(13,9)
Despesas administrativas e comerciais sem efeitos não recorrentes	(31,6)	(41,1)	(47,1)	49,3%	14,6%	(183,5)
em % da Receita Líquida de Serviços	-7,2%	-7,4%	-7,7%	+0,5 p.p.	+0,3 p.p.	-7,6%
Total das despesas operacionais sem efeitos não recorrentes	(32,3)	(45,9)	(54,0)	67,3%	17,8%	(196,0)
em % da Receita Líquida de Serviços	-7,4%	-8,3%	-8,9%	+1,5 p.p.	+0,6 p.p.	-8,1%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

¹ Relacionadas às aquisições da Schio e Simpar e a projetos especiais

Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais foram de R\$ 48,1 milhões no 1T12, aumento de 52,0% em relação ao 1T11, principalmente em função das despesas da Schio no montante de R\$ 9,6 milhões. Em relação à receita líquida de Serviços, tais despesas aumentaram 0,7 p.p. na comparação com o 1T11.

Despesas Administrativas e Comerciais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Despesas Administrativas e Comerciais (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Pessoal	(13,3)	(20,1)	(23,1)	73,9%	15,3%	(87,4)
Prestação de serviços	(5,2)	(16,0)	(7,5)	44,8%	-53,2%	(38,3)
Comunicação, propaganda e publicidade	(4,8)	(4,8)	(4,6)	-4,3%	-3,6%	(18,9)
Aluguéis de imóveis de terceiros	(1,7)	(1,5)	(1,4)	-18,7%	-7,4%	(6,8)
Depreciação	(0,7)	(0,4)	(0,5)	-33,1%	13,1%	(1,6)
Outros	(5,9)	(9,8)	(10,9)	85,6%	12,2%	(44,5)
Total	(31,6)	(52,6)	(48,1)	52,0%	-8,5%	(197,5)
Total (em % da Receita Líquida Total)	6,3%	7,4%	7,0%	+0,6 p.p.	-0,5 p.p.	7,0%
Total (em % da Receita Líquida de Serviços)	7,2%	9,5%	7,9%	+0,7 p.p.	-1,6 p.p.	8,2%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Despesas Administrativas e Comerciais – excluindo despesas não recorrentes

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Despesas administrativas e comerciais	(31,6)	(52,6)	(48,1)	52,0%	-8,5%	(197,5)
Efeitos não recorrentes ¹	(0,1)	(11,5)	(1,0)	1482,8%	-91,7%	(13,9)
Despesas administrativas e comerciais sem efeitos não recorrentes	(31,6)	(41,1)	(47,1)	49,3%	14,6%	(183,5)
em % da Receita Líquida de Serviços	-7,2%	-7,4%	-7,7%	+0,5 p.p.	+0,3 p.p.	-7,6%
Total das despesas operacionais sem efeitos não recorrentes	(32,3)	(45,9)	(54,0)	67,3%	17,8%	(196,0)
em % da Receita Líquida de Serviços	-7,4%	-8,3%	-8,9%	+1,5 p.p.	+0,6 p.p.	-8,1%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

¹ Relacionadas às aquisições da Schio e Simpar e a projetos especiais

No 1T12, o total das despesas com pessoal foi de R\$ 23,1 milhões, um aumento de R\$ 9,8 milhões em relação ao 1T11, principalmente em função da Schio, que impactou estas despesas em R\$ 5,3 milhões, seguido pelo aumento de 46,1% do quadro médio de colaboradores administrativos e comerciais da JSL, além do dissídio concedido de 9,5%, em média, em maio de 2011. Objetivando a atração, formação e constante treinamento de seu capital humano, a Companhia reforçou seu quadro de colaboradores da área de Recursos Humanos, com o aumento de 35 colaboradores, principalmente, em recrutamento e seleção, sendo que a JSL continua investindo no seu programa de *trainee*, com a contratação de 11 novos jovens talentos. Não obstante, a JSL ampliou suas escolas de formação de motoristas, as quais passaram de 4 no 1T11 para 11 no 1T12, o que culminou na contratação de novos profissionais para esta estrutura, além de 160 motoristas que estão em fase de treinamento, para posterior ingresso nas operações. Com o objetivo de adequar a Companhia ao novo sistema de pagamentos eletrônicos de frete, ao invés de contratar uma solução de mercado para tal, a JSL decidiu desenvolver sua própria área de Meio de Pagamentos de Fretes, resultando na contratação de 20 colaboradores, e representando mais um passo no desenvolvimento do relacionamento com os motoristas terceiros e agregados. Acompanhando o desenvolvimento de Gestão e Terceirização de frotas e equipamentos, a Companhia também reforçou sua equipe comercial nesta linha de negócios, o que justificou o aumento de 26 colaboradores. Por fim, a Companhia está investindo na melhoria de seu sistema de gestão, que conta com 14 colaboradores alocados a este projeto. Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas representaram 3,8% no 1T12, aumento de 0,8 p.p. na comparação com o 1T11.

No 1T12, as despesas com prestação de serviços foram de R\$ 7,5 milhões, R\$ 2,3 milhões superior ao 1T11, devido principalmente ao aumento de serviços de informática (+R\$1,1 milhão) e jurídicos (+R\$1,1 milhão), além de R\$ 1,0 milhão referente à Schio, o que foi parcialmente compensado pela redução de serviços administrativos (-R\$0,5 milhão). Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas representaram 1,2% no 1T12, praticamente estável se comparado ao 1T11. A queda de 53,2% em relação ao 4T11 é devido à contabilização, naquele período, de gastos não recorrentes, relacionados às aquisições da Schio e SIMPAR Concessionárias e a projetos especiais, no montante de R\$ 11,5 milhões, ante R\$ 1,0 milhão no 1T12.

As despesas com comunicação, propaganda e publicidade tiveram redução de R\$ 0,2 milhão em relação ao 1T11, totalizando R\$ 4,6 milhões neste trimestre, principalmente devido à redução das despesas com telefonia (-R\$ 0,4 milhão), além dos maiores gastos no período de 2011, relacionados à divulgação da nova marca (R\$ 0,3 milhão), o que foi parcialmente compensado pelo reconhecimento das despesas provenientes da Schio no montante de R\$ 0,8 milhão. Em

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

relação à receita líquida de Serviços, estas despesas representaram 0,8% no 1T12, redução de 0,3 p.p. se comparado ao 1T11.

Os alugueis de imóveis de terceiros foram de R\$ 1,4 milhão no 1T12, redução de R\$ 0,3 milhão comparado ao 1T11. Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas ficaram em 0,2% no 1T12, representando uma queda de 0,2 p.p. em comparação ao 1T11.

A linha de "Outros" totalizou R\$ 10,9 milhões no 1T12, com aumento de R\$ 5,0 milhões na comparação com o 1T11, principalmente em virtude da contabilização de R\$ 2,3 milhões referente a Schio e ao aumento de R\$ 1,2 milhão de despesas com PDD da JSL. Principalmente por estas razões, em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas aumentaram 0,4 p.p., passando de 1,3% no 1T11 para 1,8% no 1T12.

Despesas (Receitas) Tributárias

As despesas tributárias foram de R\$ 0,9 milhão no 1T12, superior em R\$ 0,4 milhão comparado ao 1T11, principalmente devido a contabilização de R\$ 0,2 milhão referente à Schio, além de R\$ 0,1 milhão de taxas com o FUNDAF (Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização). Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas ficaram em 0,2% no 1T12, praticamente estável em relação ao 1T11.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

No 1T12, esta conta registrou uma despesa no valor de R\$ 6,0 milhões, um aumento de R\$ 5,8 milhões na comparação com o 1T11, quando houve uma despesa de R\$ 0,2 milhão. As maiores despesas foram decorrentes principalmente do aumento de R\$ 5,8 milhões nas provisões para contingências trabalhistas (+R\$ 6,3 milhões). Em relação à receita líquida de Serviços, estas despesas apresentaram uma piora de 0,9 p.p. na comparação do 1T12 com o 1T11.

Outras Receitas Operacionais – excluindo contingências

Outras Receitas Operacionais (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Outras Receitas Operacionais	(0,2)	(3,6)	(6,0)	3289,2%	66,8%	(8,4)
Total (% da Receita Líquida de Serviços)	0,0%	-0,6%	-1,0%	-0,9 p.p.	-0,3 p.p.	-0,3%
Contingências	(1,8)	(7,9)	(7,6)	319,2%	-3,5%	(28,9)
Outras Receitas Operacionais sem Contingências	1,6	4,3	1,6	0,3%	-61,8%	20,4
Total (% da Receita Líquida de Serviços)	0,4%	0,8%	0,3%	-0,1 p.p.	-0,5 p.p.	0,8%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Juros financeiros líquidos	(30,5)	(43,9)	(51,0)	67,0%	16,1%	(183,3)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	9,9	13,9	9,8	-1,6%	-29,5%	48,2
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(40,5)	(57,8)	(60,8)	50,2%	5,2%	(231,5)
Outros itens financeiros	1,4	4,3	6,0	317,6%	41,7%	6,2
Total	(29,1)	(39,7)	(45,0)	54,5%	13,4%	(177,1)
Total (em % da Receita líquida Total)	5,8%	5,6%	6,5%	+0,7 p.p.	+0,9 p.p.	6,2%
Total (em % da Receita líquida de Serviços)	6,6%	7,2%	7,4%	+0,7 p.p.	+0,2 p.p.	-7,3%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

No 1T12, o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 45,0 milhões, diretamente impactado pelo aumento de 67,0% dos juros financeiros líquidos, acompanhando o maior saldo médio da dívida líquida, que cresceu

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

62,2% em relação ao 1T11. Os "Outros itens financeiros" registraram R\$ 6,0 milhões, com impacto positivo de R\$ 9,6 milhões referentes à reversão de ajustes a valor presente (AVP) provenientes de venda de ativos a prazo, compensando o impacto negativo de R\$ 2,0 milhões de variação monetária, relacionada a correção sobre a parcela retida para pagamento de potenciais contingências provenientes do processo de aquisição da Schio, R\$ 1,0 milhão de juros oriundos da consolidação do REFIS, além de R\$ 0,8 milhão vinculado às despesas bancárias.

Se levarmos em consideração os juros líquidos (juros sobre empréstimos e financiamentos "menos" rendimentos sobre aplicações financeiras) do período, em relação ao saldo médio da dívida líquida do final do trimestre corrente e do imediatamente anterior, teríamos um custo médio da dívida líquida equivalente a uma taxa de juros de, aproximadamente, 10,7% ao ano, a qual deverá apresentar redução nos próximos períodos em função da redução do CDI (37,6% do saldo da dívida líquida do período), bem como pela redução anunciada pelo BNDES nas taxas dos novos FINAMEs (49,3% do saldo da dívida líquida do período).

Importante destacar que as despesas financeiras, em grande parte, estão vinculadas a financiamentos de ativos que ainda estão abaixo de 12 meses de faturamento, cujos contratos ainda não atingiram o nível ótimo de geração de caixa.

4. Lucro Líquido

No 1T12, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 29,7 milhões, aumento de 93,5% comparado ao 1T11, sendo que a Schio contribuiu com R\$ 6,1 milhões deste valor. A margem líquida do período foi de 4,3%, 1,2 p.p. superior ao 1T11.

Importante lembrar que os novos contratos demandam investimentos, os quais, por sua vez, estão atrelados a linhas de financiamentos específicos. Desta forma, o lucro líquido registrado está abaixo de seu potencial, tendo em vista que os novos contratos demandam gastos de implantação no período pré-operacional, sem gerar receitas, e possuem uma curva gradual até atingir o ponto ótimo da sua geração de caixa, enquanto a Companhia já incorre com os custos com depreciação e juros financeiros sobre seus respectivos ativos/ financiamentos.

Lucro Líquido – excluindo efeitos não recorrentes

Lucro Líquido sem efeitos não recorrentes (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11	Var. 1T12x4T11	12 meses Proforma*
Lucro Líquido Total	15,3	15,0	29,1	89,9%	94,0%	65,4
Efeitos não recorrentes ^{1,2}	0,0	7,6	0,6	1482,8%	-91,7%	9,2
Reversão do imposto diferido da TGABC	-	5,5	-	n.a.	n.a.	5,5
Lucro Líquido Total sem efeitos não recorrentes	15,3	28,0	29,7	93,5%	5,9%	80,1
<i>Margem Líquida Total sem efeitos não recorrentes</i>	3,1%	4,0%	4,3%	+1,2 p.p.	+0,3 p.p.	2,8%

* JSL + Schio para os últimos 12 meses

¹ Relacionadas às aquisições da Schio e Simpar e a projetos especiais

² Considera alíquota de 34,0%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JSL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 10 de maio de 2011, exceto a Nota 36 com data de 29 de julho de 2011 e 20 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Barueri, 15 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2